



Imprensa Oficial **do Município de Osasco**

OSASCO, 21 DE MAIO DE 2018

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

EDIÇÃO Nº 1495 ANO XIX

PODER EXECUTIVO

GABINETE DO PREFEITO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO/SP **PROCESSO SELETIVO Nº 01/2018**

EDITAL DE CANCELAMENTO DA HOMOLOGAÇÃO PARA O EMPREGO PÚBLICO DE **CIRURGIÃO DENTISTA - ENDODONTIA**

O **Prefeito do Município de Osasco / SP**, usando de suas atribuições legais, torna público o CANCELAMENTO DA HOMOLOGAÇÃO para o emprego público de **CIRURGIÃO DENTISTA - ENDODONTIA**, do Processo Seletivo nº 01/2018, publicado em 07 de maio de 2018, na Imprensa Oficial do Município de Osasco, IOMO – Edição 1489, no endereço eletrônico www.osasco.sp.gov.br, devido a erro material.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, é expedido o presente Edital.

Osasco, 21 de maio de 2018.

ROGERIO LINS WANDERLEY
Prefeito do Município de Osasco/SP

713

13

RESUMO DAS PORTARIAS**21/05/2018**

ROGÉRIO LINS, Prefeito do Município de Osasco, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei;

RESOLVE:**EXONERAR:**

PORTARIA Nº 1189/18 - EXONERAR, JOSÉ ADIRSON FORMIGONI, do cargo em comissão de **GESTOR DO NÚCLEO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADA PARA POPULAÇÃO DE RUA** - da Secretaria de Assistência Social. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **18 de Abril do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

EXONERAR/NOMEAR:

PORTARIA Nº 1192/18 - EXONERAR o (a) Senhor (a) **TATIANE SANTANA MARTINS DE SOUZA**, do cargo em comissão de AGENTE DISCIPLINAR, da **Secretaria de Assuntos Jurídicos** na data de 21/05/2018. **NOMEÁ-LO (A)** nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, para exercer o cargo de **COORDENADOR DE PROGRAMA**, junto à **Gabinete do Prefeito** a partir de 22/05/2018. Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

NOMEAR:

PORTARIA Nº 1181 / 2018 - Em cumprimento a determinação judicial expedida pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo - Comarca de Osasco - Foro de Osasco - 1ª Vara da Fazenda Pública – **MANDADO DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO – TUTELA ANTECIPADA / CAUTELAR - PROCESSO DIGITAL Nº 1009483-59.2018.8.26.0405 – MANDADO Nº 405.2018/020671-5, PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 9584/2018, NOMEAR**, nos termos do artigo 20, I, da Lei Municipal nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas

posteriores alterações para exercer o cargo de provimento efetivo **Professor de Educação Básica II – Educação Física**, referência e grau M01-A – Tabela 19 - LC. 168/2008 e jornada de 27 horas semanais, o senhor abaixo descrito.

| Classificação | Nome | R.G. Nº |
|---------------|----------------------------|-----------|
| 43º | Miguel Marques de Oliveira | 415196759 |

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1190/18 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **ALAN JOHN FLORIDO SOARES, RG. 29.373.950**, para exercer o cargo em comissão de **CHEFE DA DIVISÃO DE REGULAMENTAÇÃO E PLANEJAMENTO DO TRANSPORTE URBANO**, da (do) **Secretaria de Transportes e da Mobilidade Urbana**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1191/18 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **LUCIA HELENA OLIVEIRA SOUZA, RG. 19.594.597-9**, para exercer o cargo em comissão de **CHEFE ADMINISTRATIVO DE GABINETE**, da (do) **Secretaria de Finanças**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1193/18 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **WELLINGTON SOARES DA SILVA, RG. 41.979.024-x**, para exercer o cargo em comissão de **CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO DE SUPRIMENTOS E COMPRAS**, da (do) **Secretaria de Governo**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1194/18 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **ADRIANO RODRIGUES DE OLIVEIRA, RG. 32.901.314-2**, para exercer o cargo em comissão de **CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO**, da (do) **Secretaria de Planejamento e Gestão**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **17 de Maio do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1195/18 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **ROSANGELA FERREIRA MARTINS CORNAGLIA, RG. 9.130.928-1**, para exercer o cargo em comissão de **DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CERIMONIAL E EVENTOS**, da (do) **Secretaria de Comunicação**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

OUTROS:

PORTARIA Nº 1182 / 2018 - Tornar Nula a portaria 515/2018, publicada em 09 de Março do ano em curso. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1183 / 2018 - DESIGNAR, nos termos do que dispõe o artigo 51, § 4º, da Lei Federal nº 8.666/93 e o artigo 39, VIII, n º 01, da Lei Municipal nº 2.544, de 10 de janeiro de 1992, os Senhores **CARLOS ANTONIO CARVALHO DE CAMPOS – PRESIDENTE**, **THAÍS DA SILVA BURI – MEMBRO**, **CREMILDE LAURA MORAIS GUEDES - MEMBRO**, **ANDERSON FERREIRA SILVA – SUPLENTE E ELAINE RODRIGUES DE AMORIM - SUPLENTE** para comporem **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES – CPL 2**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, **retroagindo seus efeitos a 15 de maio do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1184 / 2018 - CONSTITUIR Comissão de Urbanização e Regularização da Área BJ - Rochdale, composta pelos seguintes membros:

REPRESENTANTES DA P.M. O

Daniela Igarashi - matrícula nº 138.176

Cirlei Correa Alves de Oliveira - matrícula nº 136.962

Joana da Costa Manso Ramos Alves Rios – matrícula nº 140.500

Celso Luis da Costa – matrícula nº 138.538

Mariana Eugênio de Campos – matrícula 184.879

REPRESENTANTES DOS MORADORES

Antonio Josafá da Silva - RG. 15.687.971-x

Severino Silva de Lima- RG. 22.789.646

Francisca Maria de Araújo – RG. 30.287.883-x
Edeangela de Cássia Ferreira da Silva – RG. 37.599.948-6
Keli Cristina Onório Lira – RG. 23.972.751-4
Edineia Francisca de Carvalho Arrais – 52.770.332-1
Maria Zilma Pereira dos Santos – RG. 35.963.968-9
Waldemir Mariano da Silva – RG. 5.629.729-7
Aderivan Barbosa da Silva – RG. 36.035.927-9
Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1185 / 2018 - DISPENSAR DO PONTO os servidores **abaixo relacionados** para participarem do “**PRIMEIRO CONGRESSO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL QUE PROMOVE A CULTURA DA PAZ**” - na Cidade São Paulo – SP, no dia 29 de Maio do ano em curso.

| | |
|------------------------------------|---------|
| MARIA IRENE GOMES POTINATTI | 187.042 |
| ANTONIO OSMAR ORLANDINI | 173.872 |
| MADALENA ARANTES DE MIRANDA | 8.545 |
| EDIVANI MATTOS | 169.364 |
| MARIA GONÇALVES DA GAMA | 38.084 |
| SHIRLEI FLORIDO DE SOUZA | 82.890 |
| SIMONE AP. ARANEGA DE FREITAS LINS | 95.664 |
| SEBASTIANA DULCINEIA FERREIRA | 3.3684 |
| ELIZABETH MENDES FERNANDES | 185.079 |
| SUELI D’ARC DE AZEVEDO | 93.435 |
| DANIELA CAMINHA MIURA | 152.135 |
| VIVIANE MARQUES FRANCO LIMA | 173.954 |
| ELISANGELA VIEIRA DA SILVA | 188.304 |
| LUCIA ALMEIDA E SILVA | 30.817 |
| VANDA APARECIDA BARBOZA | 80.116 |
| OLINDA COUTINHO PEREIRA SOARES | 80.906 |
| DAELI GENGO | 153.934 |
| ROSEMARY RODRIGUES | 95.661 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| LOURDES MENDES ROSA COLMANETTI | 95.940 |
| MARIA NAIR ALVES DE ALMEIDA | 181.681 |

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogados as disposições em contrario.

PORTARIA Nº 1186 / 2018 - ROGÉRIO LINS Prefeito do Município de Osasco e o Secretário Municipal de Saúde José Carlos Vido, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

Considerando,

A ocorrência da Dengue no Estado de São Paulo, desde 1987;
A introdução dos vírus chikungunya ,Zika e febre amarela;
A possibilidade de aparecimento de formas graves e óbitos pelas doenças;
A necessidade de:
- detectar precocemente as epidemias;
- controlar as epidemias em curso;
- reduzir o risco de transmissão de dengue, chikungunya, Zika e febre amarela;
- reduzir a gravidade e letalidade da doença mediante diagnóstico precoce e tratamento oportuno e adequado;
- garantir fluxo imediato de informação dos suspeitos de dengue, chikungunya, Zika e febre amarela entre as vigilâncias municipais, seus serviços de controle de vetores, grupos de vigilância estadual e SUCEN regionais;
- garantir fluxo imediato de informação entre os serviços de atendimento e as vigilâncias municipais de todos os suspeitos das doenças;
- garantir preenchimento diário do SINAN pelos serviços de vigilância municipal dos suspeitos das doenças;
E que cabe ao Sistema Único de Saúde local organizar os serviços de vigilância e controle do vetor, de vigilância epidemiológica e da assistência à saúde para minimizar ou eliminar os riscos existentes.
Art. 1º - Fica instituído o Plano de Contingência Municipal para Enfrentamento de Epidemias de Arboviroses (Dengue, Chikungunya , Zika e febre amarela)

Art. 2º - O Plano a que se refere o art. 1º define-se como um conjunto de atividades relacionadas à vigilância epidemiológica, sanitária, laboratorial e entomológica, controle da população do vetor e assistência médica, cuja intensificação e integração devem resultar em maior eficiência e eficácia no controle da dengue, chikungunya, Zika e febre amarela no município.

Parágrafo 1º – O Plano foi elaborado por equipe intersetorial:

- I – Secretário de Saúde
- II – Diretoria de Vigilância em Saúde

- III – Divisão de Vigilância Epidemiológica
- IV – Núcleo de Controle da Dengue e outras Arboviroses
- V – Divisão de Vigilância Sanitária
- VI – Atenção Básica/Estratégia de Saúde da Família
- VII – Assistência Laboratorial
- VIII – Departamento de Atenção às Urgência e Emergência
- VIII – Assistência Hospitalar (pública)
- IX – Secretaria de Educação, Obras, Departamento de Apoio Operacional, Finanças e outros.

Art. 3º - A equipe intersetorial descrita no Art. 2º deverá atuar mediante orientações das publicações “Diretrizes para Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas do Estado de São Paulo”, e “Plano de Contingência para Controle das Arboviroses Urbanas no Estado de São Paulo”.

Art. 4º - Aos outros Setores da Prefeitura Municipal cabe:

Educação – ações de educação em saúde referentes a prevenção e controle das arboviroses.
Obras – participar dos mutirões de coletas dos inservíveis, visando o controle das arboviroses.
Departamento de Apoio Operacional – a aquisição de materiais, equipamentos e insumos necessários para garantir a execução do Plano de Contingência em questão.
Finanças – prover recursos financeiros necessários para execução das ações e prevenção das arboviroses.

Art. 5º - Fica determinada através desta Portaria a criação da Sala de Situação, que será formada pelo Gestor de Saúde do Município e pelos representantes dos setores elencados no artigo 2º.

Parágrafo 1º - **A Sala de Situação** terá como atribuições acompanhar a transmissão de dengue, chikungunya, Zika e febre amarela com periodicidade semanal no período de alta transmissão e quinzenal, no período de baixa transmissão. Será responsável também pelas revisões do Plano de Contingência anualmente e a solicitação dos ajustes.

Parágrafo 2º - As ações deverão ser realizadas com integração com o nível regional da Secretaria de Estado da Saúde.

Art. 6º - Nas reuniões da Sala de Situação, que terão periodicidade mensal ou bimestral de acordo com a complexidade da transmissão, deverão ser levados a essas reuniões dados para discussão e planejamento das ações necessárias à contingência.

Art. 7º - O Plano deverá ser aprovado no Conselho Municipal de Saúde e divulgado para a População.

Art. 8º - DO COMPROMISSO:

Eu, **José Carlos Vido**, Secretário Municipal de Saúde de Osasco, me comprometo a executar as ações descritas neste Plano de Contingência Municipal contra dengue, chikungunya, zika e febre amarela, de acordo com a disponibilidade de recursos municipais.

Eu, **Rogério Lins**, Prefeito do Município de Osasco, me comprometo a executar as ações descritas neste Plano de Contingência Municipal contra dengue, chikungunya, Zika e febre amarela, de acordo com a disponibilidade de recursos municipais.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1187 / 2018 - Tornar Nula a portaria 863/2018, publicada em 18 de Abril do ano em curso. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1188 / 2018 - Tornar Nula a portaria 1166/2018, publicada em 18 de Maio do ano em curso. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

RETIFICAÇÕES:

Na portaria 1148/2018, publicada em 18 de maio do ano em curso, leia-se: “RG Nº **27.015.195-3**”.

Na portaria 1137/2018, publicada em 18 de maio do ano em curso, leia-se: “**DISPENSAR DO PONTO** os servidores **LUIZ HENRIQUE DO NASCIMENTO**, matrícula 184.356, **ALMIR DO NASCIMENTO**, matrícula 184.588, **JHOMAKSSY MATEUS ROCHA**, matrícula 28.764 e **RENATO CASTINEIRA**, matrícula 28.764 para participarem de “**REUNIÕES EM BRASILIA COM A FINALIDADE DE DISCUTIR EMENDAS PARLAMENTARES**” - na Cidade Brasília – DF, no dia 23 de Maio do ano em curso. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogados as disposições em contrário.”

ATOS DO PREFEITO

**AP Nº 374/18
PROCESSO ADM Nº 10261 /2018**

Interessado: Secretaria de Saúde

Assunto: Pagamento indenizatório por prestação de serviços à Empresa MAXXILAB EXAMES LABORATORIAIS

DESPACHO:

Considerando os elementos que constam do presente procedimento administrativo, AUTORIZO o pagamento indenizatório no valor de R\$ 322.753,12 (trezentos e vinte e dois mil, setecentos e cinquenta e três reais e doze centavos), referente a prestação de serviços no período de março de 2018, à Empresa MAXXILAB EXAMES LABORATORIAIS

Publique-se, e a seguir encaminhe o presente à Secretaria de Finanças para pagamento e, após, à Secretaria de Assuntos Jurídicos para as providências cabíveis.

Osasco, 21 de maio de 2018.

ROGÉRIO LINS

- Prefeito -

**AP Nº 375/18
PROCESSO ADM Nº 10263 /2018**

Interessado: Secretaria de Saúde

Assunto: Pagamento indenizatório por prestação de serviços à Empresa MAXXILAB EXAMES LABORATORIAIS

DESPACHO:

Considerando os elementos que constam do presente procedimento administrativo, AUTORIZO o pagamento indenizatório no valor de R\$ 361.242,16 (trezentos e sessenta e um mil, duzentos e quarenta e dois reais e dezesseis centavos), referente a prestação de serviços no período de 15/02/2018 a 28/02/2018, à Empresa MAXXILAB EXAMES LABORATORIAIS.

Publique-se, e a seguir encaminhe o presente à Secretaria de Finanças para pagamento e, após, à Secretaria de Assuntos Jurídicos para as providências cabíveis.

Osasco, 21 de maio de 2018.

ROGÉRIO LINS

- Prefeito -

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO CENTRAL DE LICITAÇÕES E COMPRAS

AVISO DE PRORROGAÇÃO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2018

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 9272/2017 – SECRETARIA DE SAÚDE – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES. O Edital poderá ser consultado e/ou obtido mediante entrega de CD-ROM novo, no Departamento Central de Licitações e Compras, situado na Rua Narciso Sturlini, 161, Centro, Osasco/SP, ou no site da Prefeitura do Município de Osasco, no endereço www.transparencia.osasco.sp.gov.br (Licitações) - Entrega dos Envelopes/Abertura: dia 06 de junho de 2018 às 10h00min, no endereço acima.

Osasco, 21 de maio de 2018.
Meire Regina Hernandes
Diretora DCLC

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/2018

Comunicamos que está SUSPENSO “sine die” o PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/2018 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5.213/2018 – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VIAS PÚBLICAS, BEM COMO SERVIÇOS COMPLEMENTARES, por determinação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. O Edital será republicado com nova data de abertura do certame através dos meios de divulgação utilizados anteriormente.

Osasco, 21 de maio de 2018.
Meire Regina Hernandes
Diretora DCLC

SECRETARIA DA CULTURA

ERRATA

ERRATA DO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2018, publicado no IOMO em 04 de maio de 2018, que dispõe sobre o chamamento público visando a seleção de Oficinas Livres para os Equipamentos da Secretaria da Cultura no Município de Osasco.

Cláusula 3. DAS EXIGÊNCIAS PARA PARTICIPAÇÃO:

Onde se lê: “3.1. Poderão participar da presente seleção todos os profissionais das áreas artística e cultural, maiores de 18 anos de idade, residentes no município de Osasco há no mínimo 02 anos e que apresentarem a documentação exigida no Item 5.4, deste Edital.”

Leia-se: “3.1 Poderão participar da presente seleção todos os profissionais das áreas artística e cultural, maiores de 18 anos de idade e que apresentarem a documentação exigida no Item 5.4, deste Edital.

Publique-se na Imprensa Oficial do Município de Osasco.

Osasco, em 21 de maio de 2018.
Sebastião Bogнар
Secretário de Cultura

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO ELEITORAL – COMCULTURA – BIÊNIO 2018/2020

Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e dezoito, às vinte horas e quinze minutos, na Escola de Artes César Antônio Salvi, sito à Rua Tenente Avelar

Pires de Azevedo, com a presença dos Srs. João Vitor de Melo Neto – representante do segmento Teatro/Circo – Secretário da Comissão Eleitoral, Luiz Alberto Rodrigues – representante do segmento Literatura, Edson Lopes da Silva – representante do segmento Artesanato, Adriana Aparecida Teixeira Bacalhau – representante do segmento Dança/Capoeira – Presidente da Comissão Eleitoral, Ruben Pignatari e Antônio Rodrigues dos Santos Filho – representantes da Secretaria da Cultura de Osasco, deu-se início à Reunião tendo como pauta a eleição dos representantes da Sociedade Civil, a saber: Ensino Superior e Centrais Sindicais. Considerou-se a falta de uma legislação eleitoral própria para o COMCULTURA, e apresentou-se como proposta para a representação dos Conselheiros da Sociedade Civil que a Secretaria da Cultura solicitasse às instituições a indicação de interessados em participar do processo eletivo, e que os mesmos comparecessem na Escola de Artes no próximo dia 10 de junho, às 11h00, munidos de documentos pessoais, comprovantes de residência, título de eleitor de Osasco, e a devida carta de apresentação da Instituição, e dentre aqueles que comparecerem serão indicados por consenso os devidos titulares e suplentes para compor o COMCULTURA. Ressaltou-se ainda, que a Secretaria da Cultura já solicitasse do Governo Municipal a indicação dos representantes das Secretarias que compõem o COMCULTURA, agilizando-se assim a composição do quadro do Conselho, considerando-se que a eleição está próxima e sempre houve demora em tais indicações. Foi discutida também a questão de participação de eleitores que não comprovassem os dois anos de atuação na área artístico-cultural e ficou decidido que deve-se cumprir o estabelecido na Assembleia, que todos deverão atestar os anos estabelecidos para a participação no processo eletivo. Considerou-se que a Comissão pode analisar, atestar e validar documentos apresentados por compreender o “Notório Saber”, mas nunca sobrepor às normas estabelecidas pela Assembleia do dia 21 de abril de 2018. Não havendo mais o que se tratar deu-se por encerrada a reunião.

ADRIANA APARECIDA TEIXEIRA BACALHAU
Presidente da Comissão Eleitoral

JOÃO VITOR DE MELO NETO
Secretário da Comissão Eleitoral

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO, TRABALHO E INCLUSÃO

PORTARIA INTERNA Nº 001/2018

Assunto: Convocação da eleição dos membros da sociedade civil para compor a Comissão de Assessoramento e Fiscalização Social – CAFIS.

LAUDEMIR LINO DE ALENCAR, Secretaria de Desenvolvimento Trabalho e Inclusão, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por lei, RESOLVE:

Artigo 1º - Convocar os representantes da sociedade civil, conforme Decreto nº 9.461, de 25 de agosto de 2005, para escolha dos membros da COMISSÃO DE ASSESSORAMENTO E FISCALIZAÇÃO SOCIAL – CAFIS, em assembleia especialmente convocada para este fim, que será realizada 30 de maio de 2018, das 09h30min.às 12h30min, na Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Inclusão, situada na Rua Virginia Aurora Rodrigues, nº 350, Centro, a saber:

- I. 03 (três) representantes dos diversos segmentos e setores da sociedade civil organizada;
- II. 02 (dois) representantes de entidades atuantes na área da família e adolescente;

Artigo 2º - As entidades indicadas nos incisos I e II do artigo 1º deverão realizar o credenciamento no dia da assembleia, das 09h30min. às 10h45min. e apresentar os seguintes documentos:

- I – Carta de apresentação do representante indicado pela entidade;
- II - Cópia do Estatuto devidamente registrado;
- III- Cópia da ata da diretoria atual.

Artigo 3º - A presente convocação, depois de publicada no IOMO, ficará à disposição de todos os interessados, na sede da Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Inclusão – SDTI, à Rua Virgínia Aurora Rodrigues, 350 – Centro – Osasco.

Laudemir Lino de Alencar
Secretário de Desenvolvimento,
Trabalho e Inclusão

SECRETARIA DE FINANÇAS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

Distrituição Cota Financeira - MAIO/2018 por SECRETARIA

| Distrituição Cota Financeira - MAIO/2018 por SECRETARIA | Percentual | Valor Liberado | SALDO FINANCEIRO | CF COM MARGEM DE |
|---|------------|----------------|------------------|------------------|
| TOTAL ARRECADAÇÃO (ANTES DO RATEIO-EDUCAÇÃO/SAÚDE) | | 136.000.000,00 | | SEGURANÇA (-20%) |
| Gabinete do Prefeito | 1,46% | 1.115.367,00 | 445.466,14 | 356.372,91 |
| Secretaria de Finanças | 3,53% | 2.696.743,50 | 1.888.794,46 | 1.511.035,57 |
| Secretaria de Assuntos Jurídicos | 1,64% | 1.252.878,00 | -347.923,12 | 200.000,00 |
| Secretaria de Administração | 2,92% | 2.230.734,00 | 1.043.671,79 | 834.937,43 |
| Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Inclusão | 1,76% | 1.344.552,00 | 1.057.617,86 | 846.094,29 |
| Secretaria de Educação | 1,63% | 1.243.455,18 | 1.243.455,18 | 994.764,15 |
| Secretaria de Saúde | 25,69% | 19.625.875,50 | 14.175.083,45 | 11.340.066,76 |
| Secretaria de Serviços e Obras | 14,76% | 11.275.902,00 | 9.215.283,98 | 7.372.227,18 |
| Secretaria de Esporte, Recreação e Lazer | 2,62% | 2.001.549,00 | 901.392,41 | 721.113,93 |
| Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano | 3,86% | 2.948.847,00 | 1.996.260,24 | 1.597.008,19 |
| Secretaria de Assistência Social | 2,40% | 1.833.480,00 | 531.206,19 | 424.964,95 |
| Secretaria de Cultura | 1,23% | 939.481,11 | 506.594,12 | 405.275,30 |
| Secretaria de Indústria, Comércio e Abastecimento | 0,95% | 724.034,30 | 189.334,19 | 151.467,35 |
| Secretaria do Meio Ambiente | 2,24% | 1.713.829,33 | 1.293.557,93 | 1.034.846,34 |
| Encargos Gerais do Município - Secr. Finanças | 16,76% | 12.803.802,00 | 203.802,00 | 163.041,60 |
| Encargos Gerais do Município - Secr. Admin. | 5,97% | 4.560.781,50 | 2.480.142,55 | 1.984.114,04 |
| Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana | 1,85% | 1.413.307,50 | 824.569,01 | 659.655,21 |
| Secretaria de Segurança e Controle Urbano | 6,06% | 4.629.537,00 | 258.832,46 | 207.065,97 |
| Secretaria de Comunicação Social | 1,33% | 1.017.368,80 | 891.965,98 | 713.572,79 |
| Secretaria de Planejamento e Gestão | 0,34% | 261.031,17 | 123.093,24 | 98.474,59 |
| Secretaria de Relações Institucionais | 0,71% | 542.404,50 | 471.353,11 | 377.082,49 |
| Reserva de Contingência | 0,29% | 221.545,50 | 221.545,50 | 177.236,40 |
| | | | | |
| TOTAL RP 01110 | 100,00% | 76.396.505,89 | 39.615.098,67 | 32.170.417,44 |
| TOTAL SAÚDE 01310 | | 21.000.000,00 | 400.000,00 | 320.000,00 |
| TOTAL EDUCAÇÃO 01200 | | 29.000.000,00 | 23.000.000,00 | 18.400.000,00 |
| TOTAL LIBERADO - COTA FINANCEIRA | | 126.396.505,89 | 63.015.098,67 | 50.890.417,44 |

PEDRO SOTERO DE ALBUQUERQUE
Secretário de Finanças

SECRETARIA DE SAÚDE**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO****EDITAL Nº 01/2018**

Dispõe sobre a normativa do processo de escolha dos Conselheiros Gestores das Unidades de Saúde do Município de Osasco
Gestão 2018/2020

A Comissão Eleitoral, constituída pelo Conselho Municipal de Saúde do Município de Osasco, conforme Resolução 201 – CMS de 11 de 04 de 2018, em cumprimento a Lei Federal 8.142 e da Lei Municipal 3969/2005, faz saber, que estarão abertas as inscrições para participação no processo de escolha dos Conselheiros Gestores de Saúde, eleição complementar, no período de 01 a 15/06/2018, nas Unidades de Saúde do Município de Osasco.

CAPÍTULO I**DISPOSIÇÕES GERAIS**

Artigo 1º - A eleição Complementar dos Conselheiros Gestores das Unidades de Saúde do Município de Osasco deverá seguir o disposto neste Regimento.

Artigo 2º - Os Conselhos Gestores serão compostos por, no mínimo, 4 (quatro) e, no máximo, 12 (doze) membros entre representantes dos servidores, dos usuários e da Administração de cada Unidade, conforme Lei Municipal 3969/2005.

Parágrafo único - A composição dos Conselhos Gestores deverá obedecer a seguinte proporção:

- I - 50% de membros representantes dos Usuários;
- II - 25% de membros representantes dos Servidores;
- III - 25% de membros representantes da Administração.

Artigo 3º - Os Candidatos mais votados assumirão a titularidade do Conselho Gestor e os demais Candidatos serão suplentes por ordem de votação.

Parágrafo único – Em caso de empate entre os candidatos, prevalecerá o de maior idade.

CAPÍTULO II

DAS INSCRIÇÕES E DIVULGAÇÃO

Artigo 4º - Os requisitos à vaga de Candidato ao Conselho Gestor nas Unidades de Saúde segmento Usuário serão:

- I** - ter idade mínima de 18 (dezoito) anos;
- II** - ser eleitor no Município de Osasco;
- III** - estar em dia com as obrigações eleitorais;
- IV** - comprovar residência no Município de Osasco;
- V** - ser pessoa idônea.

§ 1º - O candidato deverá requerer sua inscrição junto à Unidade na qual pretende concorrer, ficando sujeita à homologação da Comissão, apresentando os seguintes documentos:

- a** - Cópia simples da Cédula de Identidade (RG);
- b** - Cópia simples do Título de Eleitor;
- c** - Cópia simples do comprovante de residência em nome do Candidato;

§ 2º - No ato de inscrição o Candidato deverá indicar a Unidade de Saúde para a qual pretende concorrer, devendo votar apenas nessa Unidade.

Artigo 5º - As inscrições serão realizadas nas Unidades de Saúde de toda a Rede Municipal, de 01 a 15/06/2018, em seu horário de funcionamento.

§ 1º - Não serão aceitas as inscrições de Candidatos que não apresentem documentação completa.

§ 2º - Cada pedido de inscrição será autuado separadamente.

Artigo 6º - A Comissão Eleitoral analisará os pedidos de inscrição e fará publicar na Imprensa Oficial do Município de Osasco e/ou jornal local de circulação diária, a relação nominal de candidatos deferidos.

§ 1º - Os recursos contra indeferimentos deverão ser endereçados à Comissão Eleitoral no prazo de 02 (dois) dias úteis, a contar da publicação da relação geral de Candidatos.

§ 2º - Os recursos serão apreciados em 2 (dois) dias a contar da interposição e terão os resultados publicados na Imprensa Oficial do Município de Osasco.

Artigo 7º - A campanha eleitoral ocorrerá dentro do prazo de 10 (dez) dias anteriores à data da eleição, e deverá ser realizada exclusivamente nos limites territoriais da Unidade de Saúde onde o Candidato postular vaga.

Artigo 8º - A propaganda eleitoral dos candidatos, só poderá ser feita através de impressos com tamanho máximo - folha A4.

Parágrafo Único - Não será permitido uso de carros de som ou campanha no interior das Unidades de Saúde.

Artigo 9º - Todos os candidatos à eleição (usuários e Servidores) e os indicados (Governo) serão convidados a uma Capacitação sobre o tema “O que é Conselho Gestor, o papel dos Conselheiros e as diretrizes do SUS”.

CAPÍTULO III

DA REALIZAÇÃO DA CONSULTA POPULAR E PROCLAMAÇÃO DOS RESULTADOS

Artigo 10º - Poderão votar todos os Cidadãos inscritos como eleitores em Osasco, mediante comprovante eleitoral e documento que contenha foto.

§ 1º - O Eleitor poderá votar somente uma vez na Unidade local mais próxima de sua residência;

§ 2º - O Eleitor poderá votar de igual modo em uma Unidade de atendimentos a nível Municipal;

§ 3º - Cada eleitor poderá votar em até 2 candidatos em uma mesma cédula;

Artigo 11º - Para fins de eleição dos Conselhos Gestores, as Unidades serão divididas em:

I - Unidades locais: aquelas destinadas ao atendimento regionalizado;

II - Unidades municipais: aquelas destinadas ao atendimento especializado ou de urgência, para todo o território do Município.

Parágrafo Único - As Unidades serão reconhecidas conforme a área de abrangência, com mapa territorial, zona eleitoral, salvo as unidades de atendimento Municipal.

Artigo 12º - As eleições dos representantes dos Conselhos Gestores de Saúde, se darão em dias e horários estabelecidos pela Comissão Eleitoral, conforme cronograma (anexo I) e (anexo II), a ser afixado nas Unidades de Saúde.

§ 1º - A Comissão Eleitoral requisitará auxílio de 02 (dois) servidores da Sede Administrativa da Secretaria da Saúde, para compor um Grupo de Trabalho de suporte para as eleições.

§ 2º - A Comissão Eleitoral poderá requisitar a colaboração de servidores municipais para a realização da consulta popular.

Artigo 13º - Os representantes dos Servidores serão eleitos por seus pares, mediante inscrição e eleição na própria unidade onde está lotado.

§ 1º - Só poderão ser candidatos os Servidores

a - efetivos;

b - contratados;

c - trabalhadores de empresas prestadoras de serviços (OSs) vinculados diretamente à rede municipal de saúde.

§ 2º - Para se inscrever, o (a) Servidor (a) deverá preencher ficha de inscrição na Unidade, apresentando **cópia simples dos seguintes documentos**:

- Cédula de identidade - RG;
- Carteira funcional

§ 3º - Caso o candidato preste serviço em mais de uma unidade, deverá optar por apenas uma inscrição.

Artigo 14º - A Comissão Eleitoral dará conhecimento do resultado eleitoral ao final da contagem de todas as mesas, publicando na Imprensa Oficial do Município de Osasco.

Parágrafo Único - O resultado das eleições poderá ser impugnado no prazo de 24 (vinte e quatro) horas a partir da publicação.

Artigo 15º - A Comissão procederá à análise de eventuais recursos.

§ Único - O Conselho Municipal de Saúde será responsável pelo julgamento de recursos em segunda instância.

Artigo 16º - O resultado das eleições será homologado pelo Conselho Municipal de Saúde

CAPÍTULO IV

DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 17º - Aplicam-se esse regimento aos candidatos que serão escolhidos na eleição complementar do dia 10,11, 12 e 14/07/2018.

Artigo 18º - Aplicam-se, analogamente, às eleições dos Conselhos Gestores das Unidades de Saúde as proibições vigentes em direito eleitoral, especialmente:

- I - transporte de eleitores no dia do pleito;
- II - realização de campanha no interior do local de votação.
- III - oferecer brindes, alimentação ou outras vantagens.

Artigo 19º - Todos os requerimentos endereçados à Comissão Eleitoral devem ser protocolados junto à Secretaria do Conselho Municipal de Saúde sito à Av. João Batista, 480 – Centro - Osasco.

Artigo 20º – A Comissão Eleitoral se dividirá entre os indicados, para as seguintes funções:

- I – Presidente (Antonio Onofre França de Queiros)
- II – Secretária (Edna Maria Brasil)
- III - Comissão de Comunicação (Eduardo Dias da Cunha)
- IV - Comissão de Infra Estrutura (Elaine Aparecida Bueno Spitaletti)

Artigo 21º - Os casos omissos neste Regimento Eleitoral serão resolvidos pela Comissão Eleitoral.

Antonio Onofre França de Queiros

Presidente da Comissão de Eleição Complementar

ANEXO I

CRONOGRAMA DAS ELEIÇÕES COMPLEMENTARES DOS CONSELHOS GESTORES DE SAÚDE DE OSASCO – GESTÃO 2018/2020

| DATA | ATIVIDADES |
|-------------------|---|
| 13/04/18 | PUBLICAÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO ELEITORAL. |
| 18/05/18 | PUBLICAÇÃO DO REGIMENTO, CALENDÁRIO ELEITORAL E A LISTA DAS UNIDADES DE SAÚDE. |
| 01 a 15/06/18 | INSCRIÇÕES DOS CANDIDATOS POR UNIDADE NO HORARIO DE FUNCIONAMENTO DA MESMA. |
| 16/06/18 | PLENÁRIA DE CAPACITAÇÃO COM OS CANDIDATOS |
| 22 /06/18 | PUBLICAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS |
| 26/06/18 | PRAZO PARA RECURSOS |
| 29/06/18 | PUBLICAÇÃO FINAL DA LISTA DE CANDIDATOS |
| 10, 11 e 12/07/18 | ELEIÇÃO COMPLEMENTAR DOS REPRESENTANTES DOS SERVIDORES, NO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE. |
| 14/07/18 | ELEIÇÃO COMPLEMENTAR DOS REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO, DAS 09:00 ÀS 16:00 HORAS |
| 18/07/18 | PUBLICAÇÃO DOS ELEITOS |
| 20/07/18 | PRAZO PARA RECURSOS |
| 25/07/18 | HOMOLOGAÇÃO DOS ELEITOS – PUBLICAÇÃO |
| 27/07/18 | POSSE DOS CONSELHEIROS GESTORES DE SAÚDE |

ANEXO II

UNIDADES ONDE HAVERÁ INSCRIÇÃO PARA O SEGMENTO USUÁRIO

| | |
|---|-----------------------------|
| CAPS INFANTIL - Centro | 02 Titulares / 02 Suplentes |
| CASA DA MULHER - Piratininga | 02 Titulares / 02 Suplentes |
| CENTRO ATENÇÃO IDOSO PADRE RAFAEL BUSATTO – KM 18 | 02 Titulares / 02 Suplentes |
| CENTRO ATENÇÃO IDOSO ÚNICO GALLAFRIO – Pres. Altino | 01 Titular / 02 Suplentes |
| HOSPITAL MUN. MATERN. AMADOR AGUIAR - Piratininga | 01 Titular / 04 Suplentes |

| | |
|---|-----------------------------|
| POLICLINICA DR. JOÃO DOMINGOS CORREA – Poli Sul | 03 Titulares / 04 Suplentes |
| PS. ANDRE SACCO – Pestana | 03 Titulares / 04 Suplentes |
| PS. ANTONIO FLÁVIO FRANÇA – Rochdale | 04 Titulares / 04 Suplentes |
| PS. JOSÉ HIBRAIN - Jd. D’Abril | 02 Titulares / 04 Suplentes |
| P.S. OSMAR MESQUITA - Jd. Helena Maria | 03 Titulares / 04 Suplentes |
| SAMU - Pestana | 02 Titulares / 02 Suplentes |
| UBS. JOSÉ SABINO FERREIRA – Baronesa | 02 Titulares / 02 Suplentes |
| UBS. NEYDE ALVES DA SILVA – Cid Flores | 02 Titulares / 02 Suplentes |
| UBS. ODUVALDO MÁGLIO – Vila Yara | 02 Titulares / 02 Suplentes |
| UBS. SILVIO JOÃO DE LÚCIA – Helena Maria | 01 Titular / 02 Suplentes |
| UPA. VICENTE MISSIANO - Centro | 04 Titulares / 04 Suplentes |
| UPA. JOSÉ CAMPOS BARRETO – Vl. Menck | 02 Titulares / 04 Suplentes |

UNIDADES ONDE HAVERÁ INSCRIÇÃO PARA O SEGMENTO SERVIDOR

| | |
|---|---------------------------|
| CAPS INFANTIL - Centro | 01 Titular / 01 Suplente |
| CENTRO ATENÇÃO IDOSO PADRE RAFAEL BUSATTO – KM 18 | 01 Titular / 01 Suplente |
| CENTRO ATENÇÃO IDOSO ÚNICO GALLAFRIO – Pres. Altino | 01 Titular / 01 Suplente |
| HOSPITAL MUN. MATERN. AMADOR AGUIAR - Piratininga | 01 Titular / 02 Suplentes |
| POLICLINICA D. LEONIL CRÊ BORTOLOSSO – Poli Norte - Piratininga | 02 Titular / 02 Suplentes |
| POLICLINICA DR. JOÃO DOMINGOS CORREA – Poli Sul | 01 Titular / 02 Suplentes |
| PPA FENELON GUEDES PEREIRA – Ayrosa | 01 Titular / 01 Suplente |
| PS. ANDRE SACCO – Pestana | 02 Titular / 02 Suplentes |
| PS. ANTONIO FLÁVIO FRANÇA – Rochdale | 02 Titular / 02 Suplentes |
| PS. JOSÉ HIBRAIN Jd. D’Abril | 01 Titular / 02 Suplentes |
| PS. OSMAR MESQUITA - Jd. Helena Maria | 02 Titular / 02 Suplentes |
| UBS. ANUNCIATA DE LÚCIA - Vila Isabel | 01 Titular / 01 Suplente |

| | |
|---|-----------------------------|
| UBS. CAROLINA MARIA DE JESUS – Jaguaribe | 01 Titular / 01 Suplente |
| UBS. DARCY ALVES E. ROBALINHO - Ayrosa I | 01 Titular / 01 Suplente |
| UBS. HELENA MARREY – Rochdale | 01 Titular / 01 Suplente |
| UBS. JOSÉ MENESES ALVES - Santa Maria | 01 Titular / 01 Suplente |
| UBS. JOSÉ SABINO FERREIRA – Baronesa | 01 Titular / 01 Suplente |
| UBS. LUCIANO RODRIGUES COSTA - Jd. Roberto | 01 Titular / 01 Suplente |
| UBS. Mª DO SOCORRO BEZERRA PATRICIO - UBS. Pq. dos Palmares | 01 Titular / 01 Suplente |
| UBS. ODUVALDO MÁGLIO – Vila Yara | 01 Titular / 01 Suplente |
| UBS. VASCO DA ROCHA LEÃO – Veloso | 01 Titular / 01 Suplente |
| UPA. VICENTE MISSIONO - Centro | 02 Titulares / 02 Suplentes |
| UPA. JOSÉ SANTOS SASSO - Conceição | 02 Titulares / 02 Suplentes |
| UPA. JOSÉ CAMPOS BARRETO - Menck | 02 Titulares / 02 Suplentes |

Antonio Onofre França de Queiros
Presidente da Comissão de Eleição Complementar

José Carlos Vido
Secretário Municipal de Saúde



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA ENFRENTAMENTO DE EPIDEMIAS DE ARBOVIROSES

**Osasco - São Paulo
2018-2019**



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| INTRODUÇÃO | 03 |
| JUSTIFICATIVA | 04 |
| OBJETIVO GERAL | 05 |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 05 |
| DIAGNÓSTICO SITUACIONAL | 06 |
| AÇÕES ESTRATÉGICAS NÚCLEO DE CONTROLE DAS ARBOVIROSES | 08 |
| VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA | 10 |
| AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA | 10 |
| INTERAÇÃO ENTRE V.E E OUTRAS UNIDADES DE SAÚDE | 12 |
| VIGILÂNCIA LABORATORIAL | 13 |
| UBS DE REFERÊNCIA PARA RETIRADA DE AMOSTRAS P/ EXAMES | 17 |
| AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA | 18 |
| ATENÇÃO BÁSICA | 22 |
| ATENÇÃO BÁSICA – NÍVEIS DE ASSISTÊNCIA | 27 |
| FLUXOGRAMA DAS AMOSTRAS SOROLÓGICAS | 33 |
| AÇÕES DEPTO. DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA | 35 |
| FLUXO DE ATENDIMENTO DO D.A.U.E | 35 |
| PROVIMENTO DA GESTÃO | 37 |
| COLABORADORES | 47 |
| ANEXOS | 50 |



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

PLANO DE CONTINGÊNCIA DENGUE 2018-2019

INTRODUÇÃO

O município de Osasco possui uma área territorial de 65 Km², tem uma população de 666.740 habitantes (IBGE 2010) e com um número de, aproximadamente, 222.700 imóveis urbanos. É parte integrante da Região Metropolitana de São Paulo, tem como municípios limítrofes norte, leste e sul: São Paulo, ao sudoeste: Cotia, oeste: Barueri e Carapicuíba e noroeste: Santana de Parnaíba. Clima subtropical.

A transmissão de Dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a estimativa é de que 50 a 100 milhões de pessoas se infectem anualmente. A questão tornou-se ainda mais desafiadora nos últimos anos quando foi confirmada a circulação no Brasil dos vírus causadores da Febre Chikungunya, do Zika e Febre Amarela. No estado de São Paulo (ESP), assim como no Brasil e no mundo, a dengue tem sido motivo de grande preocupação por parte do poder público em função do dano causado à população, especialmente no que se refere à ocorrência frequente de epidemias, bem como de casos graves e óbitos. Sendo de notório saber que o controle da transmissão destes agravos depende de ações articuladas entre as esferas de governo e com participação da sociedade civil.

Esse Plano de Contingência foi construído a partir da experiência no enfrentamento da transmissão epidêmica de dengue e tem como eixos principais as vigilâncias epidemiológica, laboratorial e sanitária, o controle do vetor, a assistência, a educação/comunicação e mobilização social. Desta forma, a Secretaria de Saúde do Município de Osasco, preocupada com a situação epidemiológica e o risco de aumento da transmissão desses agravos no município, apresenta, neste documento, o Plano de Contingência para o Enfrentamento das arboviroses a fim de se preparar para os próximos períodos de transmissão em 2018 e 2019.



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

JUSTIFICATIVA

Durante o período das chuvas, há uma tendência de incremento de casos das arboviroses, em decorrência do aumento dos índices de infestação do *Aedes aegypti*, fato este ligado diretamente à formação de criadouros, devido ao acúmulo das águas de chuvas em depósitos propícios a oviposição da fêmea do mosquito. E como estratégia de prevenção e controle, a Prefeitura do Município de Osasco, através da Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com outras instituições, estabelece ações que são intensificadas neste período, as quais compõem este Plano Contingência das Arboviroses 2018-2019 do Município de Osasco-SP.

O município terá como base os parâmetros para classificação dos cenários de riscos:

Silencioso: Município sem notificação de suspeitos ou com incidência *Abaixo do limite inferior esperado pelo diagrama de controle.

Risco Inicial: Município com incidência* acumulada das quatro últimas semanas epidemiológicas inferior a 20% do limite estabelecido para seu porte populacional (Histograma), ou com incidência* entre o limite inferior e a mediana esperada pelo diagrama de controle.

Risco Moderado: Município com incidência * acumulada das quatro últimas semanas epidemiológicas maiores ou igual a 20% do limite estabelecido para seu porte populacional (Histograma), ou com incidência * entre a mediana e limite superior esperado pelo diagrama de controle.

Alto Risco: Município que atingiu o limite de incidência* acumulada das quatro últimas semanas epidemiológicas estabelecido para seu porte populacional (Histograma), ou com incidência * acima do limite superior, esperados pelo diagrama de controle.

Fonte: Divisão de Dengue, Chikungunya e Zika/CVE.

* Incidência calculada com base em casos prováveis (todo caso notificado com exceção dos que já foram descartados), de acordo com o monitoramento proposto em Nota Técnica CIB, com deliberação em 16.12.2016



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

OBJETIVO GERAL

- Prevenir e gerenciar processos de alta transmissão de Zika, Chikungunya e Dengue.
- Evitar a ocorrência de óbitos por Zika, Chikungunya e Dengue.
- Diminuição de agravos em decorrência ao surto por arboviroses, prevenir e controlar processos epidêmicos;

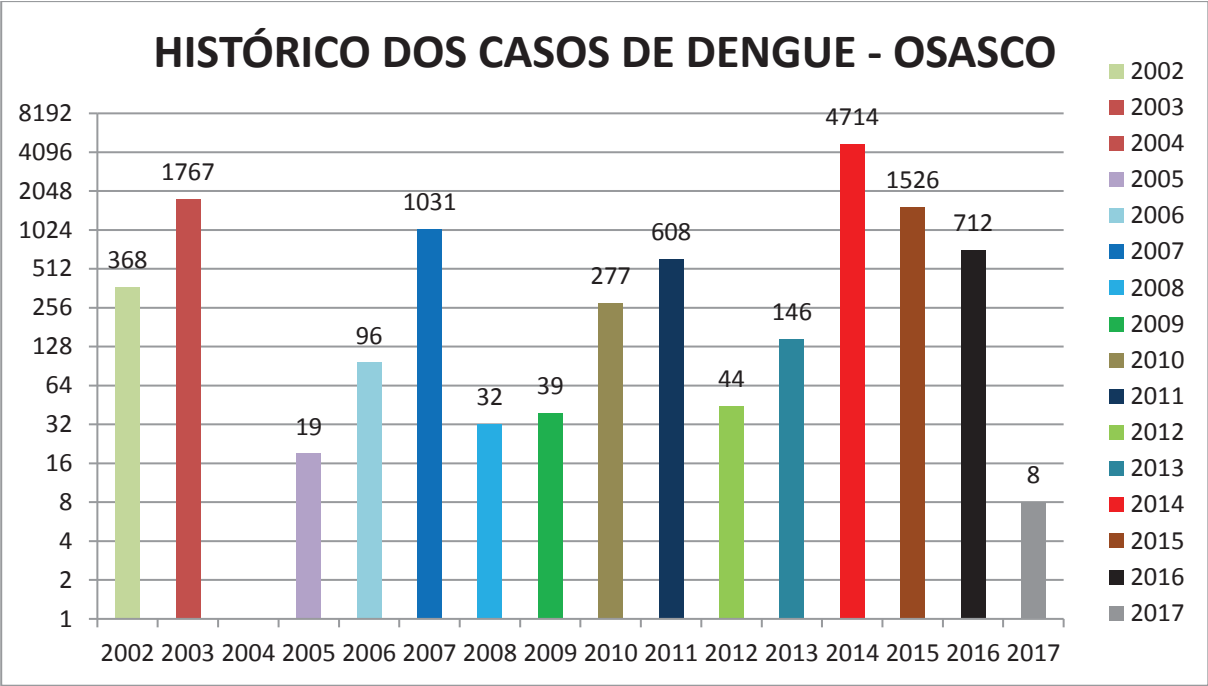
OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aprimorar a análise da situação epidemiológica, entomológica e da rede de atendimento e assistência ao paciente para tomadas de decisões;
- Fortalecer a articulação das diferentes áreas e serviços, visando à integralidade das ações para Enfrentamento das Arboviroses em todas as esferas de gestão.
- Organizar as ações a serem desenvolvidas pelas áreas técnicas envolvidas no enfrentamento do Plano de Contingência para as Arboviroses urbanas, de maneira articulada e de acordo com o cenário de risco e de transmissão apresentado;
- Organizar e capacitar a rede assistencial: Unidades de Básicas de Saúde, Centro de Atenção ao Idoso, Consultório na Rua, Prontos Socorros, UPAs e Hospitais Públicos e Privados na detecção precoce dos casos suspeitos das arboviroses.
- Qualificar as ações da assistência promovendo a qualificação dos profissionais, garantindo acesso ao diagnóstico precoce e ao manejo clínico adequado;



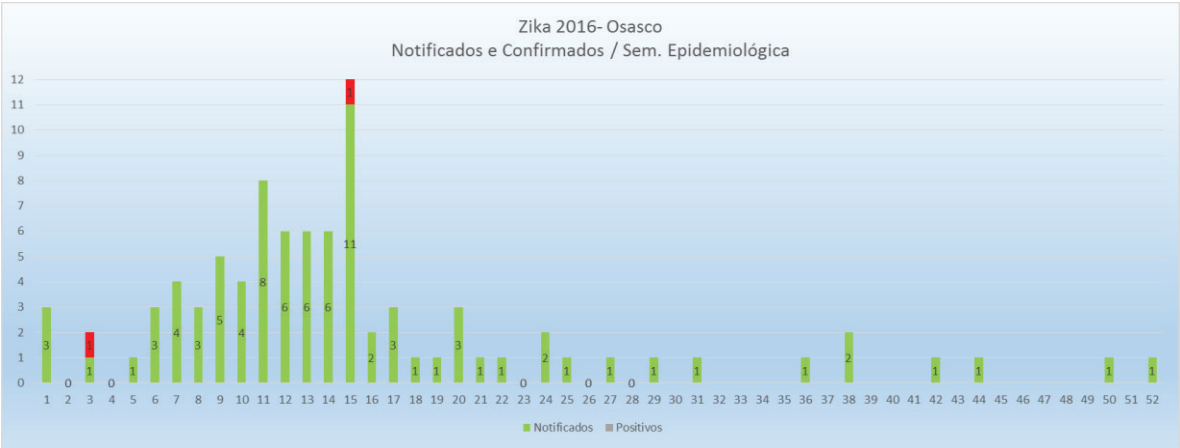
Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL



Fonte: VE Osasco - 2017 dados até a semana 26

ZIKA VÍRUS
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO 2016 - OSASCO



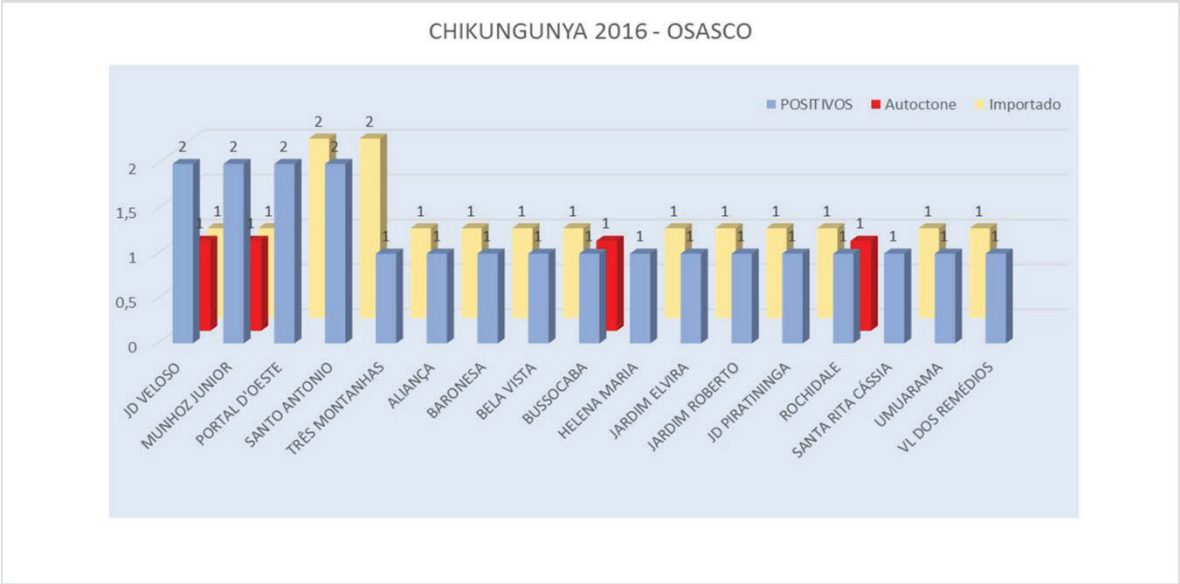
Estado de São Paulo – Casos Positivos 2016
Barretos: 752 Campinas: 420 Ribeirão Preto: 740

Fonte: CVE - 09/03/17



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

CHIKUNGUNYA
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO 2016 - OSASCO



Em 2016/2017 não tivemos nenhum caso autóctone de febre amarela.



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA ENFRENTAMENTO DAS ARBOVIROSES SEGUNDO CENÁRIOS DE TRANSMISSÃO

NÚCLEO DE CONTROLE DA DENGUE (ARBOVIROSES) – VETORES

CENÁRIO - SILENCIOSO

- Garantir cobertura adequada das visitas domiciliares (80% dos domicílios visitados em pelo menos 4 ciclos de trabalho);
- Realização de três Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAA's) durante o ano;
- Realizar atividades do Controle em 100% dos pontos estratégicos;
- Realizar controle em 100% dos imóveis especiais;
- Realizar mutirões de telagem de caixas d'água mal tampadas;
- Participar do Programa “Todos juntos contra o *Aedes aegypti*”;
- Reestruturar o Comitê Municipal de Mobilização Contra as Arboviroses
- Estimular a atuação da Brigada contra o Aedes Aegypti, regulamentada pelo Decreto Municipal Nº XXX, de XX/XX/2017.
- Capacitar novos profissionais para adequar o quadro à necessidade do Município (1 agente de combate às endemias para cada mil imóveis);
- Usar carro de som para diminuir as pendências;
- Garantir a qualidade dos trabalhos realizados pelos agentes de controle de vetores através de supervisões direta e indireta;
- Garantir a quantidade necessária de equipamentos, veículos e EPI (equipamento de proteção individual) para o desenvolvimento das ações.
- Desenvolver ações de comunicação e mobilização social;
- Manutenção da Integração Estratégia de Saúde da Família e Núcleo de Controle das Arboviroses.
- Identificar “áreas de risco” a serem trabalhadas na casa a casa intensificação maio/junho e novembro/dezembro;

CENÁRIO 1 – RISCO INICIAL

- Manutenção de todas as atividades do Cenário anterior;
- Realização de bloqueios de criadouros em 100% dos casos suspeitos de arboviroses;

CENÁRIO 2 – RISCO MODERADO (ALERTA)

- Realização de bloqueios de criadouros em 100% dos casos suspeitos de arboviroses;



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

- Realização de bloqueio-nebulização em 100% dos casos confirmados de arboviroses;
- Manutenção da frequência das vistorias em Pontos Estratégicos e Imóveis Especiais.
- Estabelecer ações de vigilância entomológica e controle diferenciados se detectado circulação de DENV 4, vírus Zika (ZIKV), Chikungunya (CHIKV) e do vírus da Febre Amarela no município (população está mais suscetível);
- Identificar áreas de maior vulnerabilidade para ocorrência de Arboviroses no município e intensificar as atividades de eliminação de criadouros através de arrastões e mutirões envolvendo outras secretarias (Obras, Comunicação etc.);
- Desenvolver ações de comunicação e mobilização social;
- Estabelecer estratégias de comunicação junto à mídia local e regional e realizar uma campanha publicitária alertando a população quanto à eliminação de criadouros;

CENÁRIO 3 – ALTO RISCO (EMERGENCIAL)

- Realização de bloqueios de criadouros em 100% dos casos suspeitos de arboviroses;
- Realização de bloqueio-nebulização em 100% dos casos confirmados de arboviroses;
- Manutenção da frequência das vistorias em Pontos Estratégicos e Imóveis Especiais.
- Ampliação do bloqueio controle de criadouros, a partir da notificação do caso, considerando o período de viremia e local provável de infecção;
- Ampliar as ações de controle químico dos alados;
- Intensificar as ações de comunicação e mobilização social;
- Estimular e intensificar as ações dos brigadistas;



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VE)

A Vigilância Epidemiológica está localizada no 1º andar do prédio da Secretaria de Saúde na Avenida João batista, 480 – Centro – Osasco/SP. Conta com uma sala equipada com computadores sendo divididos por agravos. Possui 14 (quatorze) técnicos de nível superior, 04 (quatro) técnicos de enfermagem, 02 (dois) agentes de saúde, 03 (três) servidores administrativos, 01 (um) motorista e 01 (um) veículo para locomoção da equipe, organizados em escala de trabalho em dois turnos, compreendendo o período das 07 às 19 horas.

O monitoramento dos casos de arboviroses é realizado pela Vigilância Epidemiológica, que tem a responsabilidade de receber as notificações de casos suspeitos das unidades de saúde públicas e privadas, processar, analisar e divulgar o comportamento epidemiológico dos agravos (dengue, chikungunya, Zika vírus e febre amarela).

A Notificação de agravos está implantada em todas as Unidades de Saúde da rede pública e privada, sendo competência das mesmas a Notificação Imediata das arboviroses.

Todo caso suspeito deverá ser notificado, à Divisão de Vigilância Epidemiológica e Núcleo de Controle de Arboviroses, para que sejam realizadas as ações de controle dos vetores.

Para os casos graves e/ou óbitos, o a equipe de atenção do local de ocorrência deverá encaminhar para a Vigilância Epidemiológica a ficha de notificação em até 24h. Cabe a Vigilância Epidemiológica de imediato investigar o caso, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. A ficha e o caso serão repassados também ao GVE (Grupo de Vigilância Estadual) da região de Osasco.

AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

RISCO 1- INICIAL

- Realizar o boletim semanal e encaminhar à diretoria de Vigilância em saúde;
- Envio semanal da planilha de todos os casos notificados, para o controle vetorial;
- Manter coleta e envio de amostras para isolamento viral para o Instituto Adolfo Lutz – IAL;
- Intensificar a confirmação de casos por critério laboratorial através do teste rápido em todos os casos suspeitos;
- Monitorar a tendência dos casos por intermédio de diagrama de controle;
- Intensificar a emissão de alertas para a diretoria de vigilância em saúde.
- Notificar em 24 horas a ocorrência de óbitos suspeitos e/ou confirmados de dengue e investigar conforme o protocolo de investigação de óbitos do Ministério da Saúde;



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

- Informar imediatamente o controle de vetor a notificação de casos graves (dengue, chikungunya e zika vírus) e suspeita de febre amarela.
- Investigar o estado de saúde do paciente e se foram realizados a coleta de sorologia e o envio das amostras para o IAL;

RISCO 2 – ALERTA

- Realizar e divulgar o boletim semanal através da comunicação;
- Envio semanal da planilha de todos os casos notificados, para o controle vetorial;
- Intensificar a confirmação de casos por critério laboratorial através do teste rápido dengue em todos os casos suspeitos;
- Monitorar a tendência dos casos por intermédio de diagrama de controle;
- Intensificar a emissão de alertas para a diretoria de vigilância em saúde;
- Notificar a vigilância epidemiológica em 24 horas a ocorrência de óbitos suspeitos e/ou confirmados de dengue e investigar conforme o protocolo de investigação de óbitos do Ministério da Saúde;
- Para toda notificação dos casos graves deverá informar o controle de vetor, certificar sobre o estado do paciente e respectivas coletas e envio de amostras para o IAL;
- Manter o monitoramento viral em locais onde o vírus já foi identificado. Intensificar nos locais onde não há positividade de amostras e que em decorrência disso o sorotipo é desconhecido;
- Confirmar, preferencialmente, 100% dos casos graves e óbitos por critério laboratorial;
- Informar imediatamente o controle de vetor a notificação de casos graves; (dengue, chikungunya e zika vírus) e suspeita de febre amarela.
- Investigar o estado de saúde do paciente e se foram realizados a coleta de sorologia e o envio das amostras para o IAL;
Solicitar a ampliação do quadro de recursos humanos para recolhimento das notificações nas unidades de saúde e digitação no Sinan;

RISCO 3 – EMERGENCIAL

- Intensificar as ações previstas para o Nível;
- Ações que serão desenvolvidas quando o número de casos notificados ultrapassarem os valores do limite máximo do diagrama de controle e a mortalidade nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

INTERAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E OUTRAS UNIDADES DA SAÚDE

A Vigilância Epidemiológica deverá repassar as planilhas de notificação semanalmente de todo caso suspeito de dengue, chikungunya e zika vírus. Nos casos suspeitos de febre amarela, a informação deverá ser imediata, via e-mail (ccz.ss@osasco.sp.gov.br), para equipe de Controle de Vetores, que irá desenvolver as ações necessárias para cada caso.

As Unidades de Saúde também são responsáveis, juntamente com a Vigilância Epidemiológica e o controle de vetores pelo acompanhamento de cada paciente notificado e conclusão dos casos.

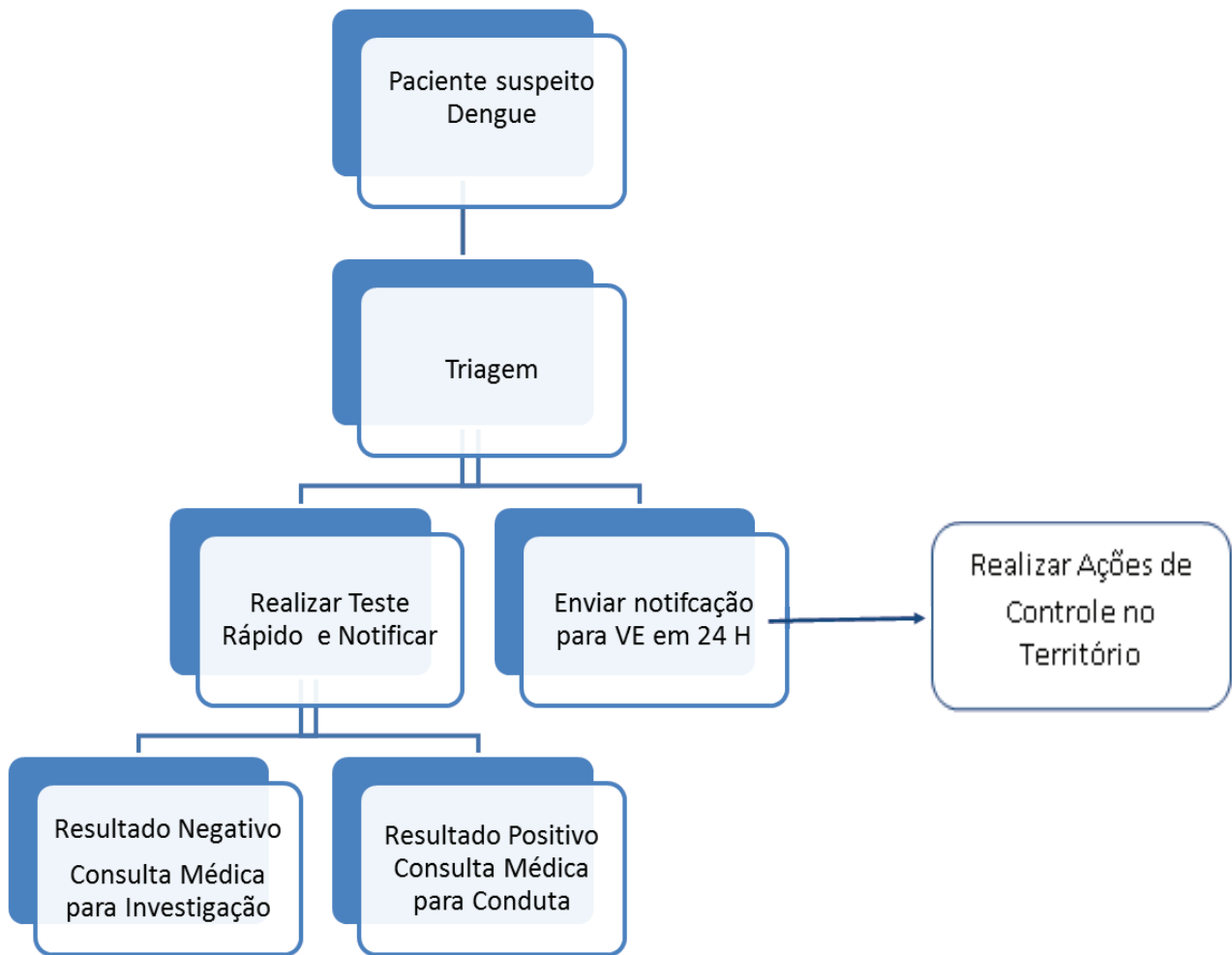
Quando o caso suspeito for de indivíduo residente em outro município, a VE digita, habilita e repassa a ficha de notificação para o GVE (Grupo de Vigilância Estadual), e informa por e-mail a vigilância do município.



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A) Fluxogramas de exames de caso suspeito de dengue



Para os casos suspeito de dengue hospitalizados e/ou grave, seguir o fluxo acima e também encaminhar amostra para o IAL (Instituto Adolfo Lutz) e realizar o GAL (Gerenciador de Ambiente Laboratorial).

Com a circulação simultânea dos 3 vírus, com sintomas comuns às três doenças, o quadro abaixo é de ajuda para o manejo inicial dos casos suspeitos. É importante ter em mente que a dengue pode evoluir rapidamente para quadros mais graves, com risco de vida se o manejo for inadequado.



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

Quadro 1: Frequência de sinais e sintomas mais comuns de infecção pelo vírus Zika em comparação com a infecção pelos vírus da dengue e chikungunya, segundo observações da Universidade Federal de Pernambuco, até dezembro de 2015.

| Sinais/Sintomas | Dengue | Zika | Chikungunya |
|--|--|--|--------------------------------------|
| Febre (duração) | Acima de 38°C (4 a 7 dias) | Sem febre ou subfebril ≤ 38°C (1-2 dias subfebril) | Febre alta > 38°C (2-3 dias) |
| Manchas na pele (Frequência) | Surge a partir do quarto dia 30-50% dos casos | Surge no primeiro ou segundo dia 90-100% dos casos | Surge 2-5 dia 50% dos casos |
| Dor nos músculos (Frequência) | +++ /+++ | ++ /+++ | + /+++ |
| Dor na articulação (frequência) | + /+++ | ++ /+++ | +++ /+++ |
| Intensidade da dor articular | Leve | Leve/Moderada | Moderada/Intensa |
| Edema da articulação | Raro | Frequente e leve intensidade | Frequente e de moderada a intenso |
| Conjuntivite | Raro | 50-90% dos casos | 30% |
| Cefaleia (Frequência e intensidade) | +++ | ++ | ++ |
| Prurido | Leve | Moderada/Intensa | Leve |
| Hipertrofia ganglionar (frequência) | Leve | Intensa | Moderada |
| Discrasia hemorrágica (frequência) | Moderada | ausente | Leve |
| Acometimento Neurológico | Raro | Mais frequente que Dengue e Chikungunya | Raro (predominante em Neonatos) |

Fonte: Carlos Brito – Professor da Universidade Federal de Pernambuco (atualização em dezembro/2015)

Como os sintomas de dengue, Chikungunya e Zika Vírus são muito parecidos, nos casos suspeitos de Chikungunya e Zika Vírus a rede de Atenção



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

Básica, realizará através do kit de teste rápido o teste para descarte de dengue. Esta estratégia tem como objetivo identificar rapidamente, na fase inicial da transmissão da dengue, os casos positivos de Dengue e desta forma a realizar os bloqueios de transmissão de forma mais oportuna e em áreas com comprovada transmissão. O resultado positivo pelo Teste Rápido confirmará o caso e o negativo não o descartará, sendo necessário coletar sangue para envio ao IAL, a partir do 6º dia de início dos sintomas, para realização de ELISA IGM.

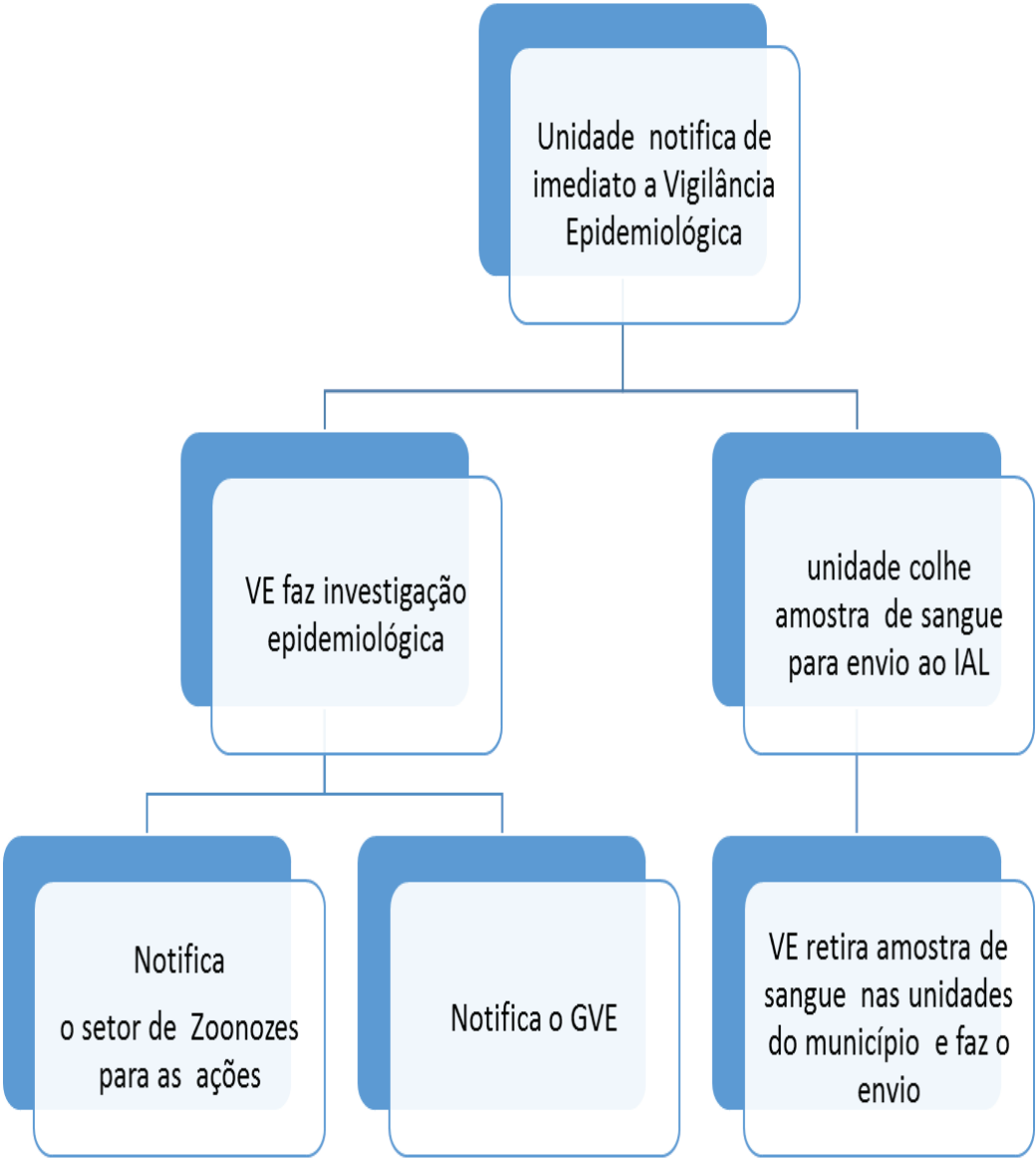
O Teste Rápido NÃO DEVE SER UTILIZADO PARA O MANEJO CLÍNICO dos pacientes suspeitos de dengue. Para todo paciente suspeito de dengue o manejo clínico deve ser realizado de acordo com a sua classificação de risco.

Todo caso suspeito de chikungunya e/ou Zika em gestante deverá ser realizado a notificação e encaminhar amostra laboratorial para o IAL (Instituto Adolfo Lutz) e realizar o GAL_(Gerenciador de Ambiente Laboratorial).



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

B) Fluxograma caso suspeito de febre amarela





Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

As amostras serão coletadas pelo próprio laboratório através de via rápida (motoboy) nas unidades de referência conforme tabela abaixo:

| POLO | UBS DE REFERÊNCIA | UBS ATENDIDAS |
|----------------------------|--|--|
| 01) POLO NOVO OSASCO | UBS MARIA GIRADE CURY (NOVO OSASCO) | UBS Maria Girade Cury (Novo Osasco) UBS Lia Buarque Macedo Gasparine (Justiça) UBS Irmã Águeda Maria Jaime (Jardim Tereza) UBS Santa Maria (Santa Maria) |
| 02) POLO MARIA PIA | UBS MARIA PIA DE OLIVEIRA (SANTO ANTONIO) | UBS Maria Pia de Oliveira (Santo Antônio) UBS Vasco da Rocha Leão (Jardim Veloso) UBS Guilhermina Nóbrega Abreu (Metalúrgicos) |
| 03) POLO CAROLINA DE JESUS | UBS CAROLINA MARIA DE JESUS (JAGUARIBE) | UBS Carolina Maria de Jesus (Jaguaribe) UBS José Guimarães de Abreu (Cipava) UBS Laurinda Rodolfo Rubo (Jd. D'Abril) UBS José Francisco de Resende (Vila Yolanda) |
| 04) POLO VILA YARA | UBS SANTA MARIA GORETI | UBS Oduvaldo Máglío (Vila Yara) UBS Santa Gema Galgane (Presidente Altino) UBS Santa Maria Goretti (Bela Vista) |
| 05) POLO MARIA GATTI | UBS MARIA GATTI GIGLIO | UBS Maria Gatti Giglio (Jardim das Flores) UBS Neyde Alves da Silva (Cidade das Flores) UBS Anunciata de Lúcia (Vila Isabel) UBS Francisco Dias da Silva (Quitaúna) |
| 06) POLO GETULINO DIAS | UBS GETULINO JOSÉ DIAS (PADROEIRA) | UBS Getulino José Dias (Padroeira) UBS Parque dos Palmares (Parque dos Palmares) UBS Luciano Rodrigues Costa (Jardim Roberto) |
| 07) POLO SILVIO JOÃO | UBS SILVIO JOÃO LUIZ DE LÚCIA (HELENA MARIA) | UBS Silvio João Luiz de Lúcia (Helena Maria) UBS Raimunda Cavalcante de Souza (Munhoz I) UBS Emília Cosme de Cerqueira (Munhoz II) |



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

| | | |
|-------------------------|--|---|
| 08) POLO PADRE GUERRINO | UBS DARCY ALVES EVANGELISTA ROBALINHO (AYROSA I) | UBS Padre Guerrino Riciotti (Vila dos Remédios) UBS Darcy Alves Evangelista Robalinho (Ayrosa I) UBS Otacílio Firmino Lopes (Ayrosa II) UBS Carmeno Naghy (Jardim D'Ávila) |
| 09) POLO JOSE GROFF | UBS HELENA MARREY (ROCHDALLE) | UBS José Groff (Jardim Aliança) UBS Helena Marrey (Rochdalle) UBS José Hilário dos Santos (Jardim Piratininga) |
| 10) POLO PORTAL | UBS JOSÉ SABINO FERREIRA (BARONESA) | UBS Francisca Lima de Lira (Portal D'Oeste) UBS José Sabino Ferreira (Baronesa) UBS Dr. Adauto Ribeiro (Três Montanhas) UBS Vila Menck (Vila Menck) |

- Obs:
- 1) O transporte dos materiais biológicos coletados nas UBSs para os pólos de referência, será de responsabilidade da Prefeitura, sugerido em reunião contratação de serviço terceirizado.
 - 2) O transporte dos materiais biológicos encaminhados aos Pólos de Referência até o Laboratório são de responsabilidade do Laboratório Particular que presta serviços ao Município.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária será responsável por inspecionar, avaliar e gerenciar o cenário de risco que favoreçam criadouros dos mosquitos vetores das arboviroses, não se limitando aos lotes residenciais, mas abrangendo estabelecimentos públicos e privados e outras atividades que promovem a proliferação do mosquito.

A Vigilância Sanitária pode ser acionada após a identificação da existência de criadouros de larvas ou mosquitos transmissores das arboviroses pelas equipes de controle de endemias ou agentes comunitários de saúde da equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF).



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

Os pontos estratégicos (PE) e os imóveis especiais (IE) são locais sujeitos à inspeção sanitária, no contexto do licenciamento sanitário ou quando da constatação de irregularidades detectadas pelo controle de vetores municipal.

A Vigilância Sanitária se encarregará de aplicar o roteiro de inspeção de ações de vigilância sanitária para o controle das arboviroses, inserir os dados no sistema de informação de vigilância sanitária (SIVISA), e proceder à inspeção, utilizando-se do roteiro abaixo:

ROTEIRO DE INSPEÇÃO
AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA CONTROLE DA DENGUE

Grupo de Vigilância Sanitária
(GVS): _____
Município: _____

| | |
|-------------------------------------|--------------------------|
| Dados do local inspecionado: | |
| Razão _____ | |
| Social: _____ | CNPJ _____ |
| Representante Legal: _____ | CPF _____ |
| Ramo de Atividade: _____ | |
| End: _____ | nº _____ |
| Bairro: _____ | Tel: _____ Cidade: _____ |

| | | | |
|---------------------------|--|--|--|
| Inspeção Sanitária | <input type="checkbox"/> Rotina | <input type="checkbox"/> Denúncia | <input type="checkbox"/> Outra: _____ |
|---------------------------|--|--|--|

| | |
|---|---|
| Situações de Risco: Estruturas, equipamentos, recipientes e outros objetos sem proteção ou com acúmulo de água. | |
| <input type="checkbox"/> 1. Pratos de vasos com plantas | <input type="checkbox"/> 15. Caixas-d'água, tonéis, depósitos d' água em geral |
| <input type="checkbox"/> 2. Plantas em vasos d' água para enraizar | <input type="checkbox"/> 16. Poços cacimba |
| <input type="checkbox"/> 3. Vasos de água com plantas | <input type="checkbox"/> 17. Filtros e recipientes para água de consumo humano |
| <input type="checkbox"/> 4. Vasos vazios, baldes, regadores etc. | <input type="checkbox"/> 18. Caixas de descarga, vasos sanitários com pouco uso e trilho de box dos banheiros |
| <input type="checkbox"/> 5. Materiais inservíveis dispostos a céu aberto (latas, garrafas, tampas, brinquedos, copos plásticos, recipientes e outros objetos que acumulam água) | <input type="checkbox"/> 19. Lixeiras externas |
| <input type="checkbox"/> 6. Recipientes de água mineral retornável | <input type="checkbox"/> 20. Lixo doméstico |
| <input type="checkbox"/> 7. Pneus | <input type="checkbox"/> 21. Áreas externas em geral (terrenos baldios, jardins, quintais, etc) |
| <input type="checkbox"/> 8. Calhas, coletores de água pluviais, caixas de inspeção, drenos etc. | <input type="checkbox"/> 22. Bandeja de coleta de água da geladeira |



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

| | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> 9. Ralos com pouco uso | <input type="checkbox"/> 23. Obras de construção civil |
| <input type="checkbox"/> 10. Condicionadores de ar | <input type="checkbox"/> 24. Lajes |
| <input type="checkbox"/> 11. Piscinas | <input type="checkbox"/> 25. Aquários de peixes |
| <input type="checkbox"/> 12. Chafarizes, fontes, espelhos d’ água, cascatas, lagos e outros | <input type="checkbox"/> 26. Bebedouros de animais domésticos |
| <input type="checkbox"/> 13. Bromélias e outras plantas que acumulam água entre as folhas | <input type="checkbox"/> 27. Barcos, canoas, caiaques e outras embarcações |
| <input type="checkbox"/> 14. Muros com cacos de vidros, cercas, tocos de madeira ou outras superfícies que acumulem água | <input type="checkbox"/> Outros- _____ |
| | <input type="checkbox"/> NÃO IDENTIFICADA NENHUMA SITUAÇÃO DE RISCO NA PROPRIEDADE/ESTABELECIMENTO INSPECIONADO. |

Medidas Adotadas

☐ Orientação Técnica

☐ Termo de Notificação

☐ Termo de Intimação

☐ Auto de Infração nº _____

☐ Prazo _____ para sanar as irregularidades de forma alternativa ou definitiva.

☐ Comunicação à equipe de controle de vetores ou de outros setores.

☐ Outras _____

Outras informações

- Os dados constantes da inspeção devem ser registrados no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária (SIVISA), nos termos da Portaria CVS – 4, de 21/03/2011.

- Considerar para as ações, dentre outros, os seguintes dispositivos legais de referência:

Lei estadual nº 10.083 de 23 de setembro de 1998- Artigos 2º (inciso II, V e VI); 12, 14, 15, 18, 24, 27, 92, 93, 95, 110, 111, 112 (inciso I,III,V e XIII); 122 (inciso III,VII,VIII,XIX e XX) e 145

Decreto Estadual nº 12.342 de 27 de setembro de 1978- Artigos 9, 11, 355 e 539

Resolução SS-16, de 28 de janeiro de 1991

Observação: Verificar a existência de outras legislações municipais.

Inspeção sanitária realizada em ____/____/____, ____:____h

| | |
|--|---|
| Responsável pelo local CPF ou RG _____ | Autoridade Sanitária Nome Legível: _____ Credencial Nº _____ |
| Assinatura _____ | Carimbo |



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

Retorno programado para ____/____/____.

Outras informações:



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

ATENÇÃO BÁSICA

A Atenção Primária, enquanto um conjunto de ações no âmbito individual e coletivo abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. É dirigida a populações de territórios bem delimitados, pelas quais assume a responsabilidade sanitária. Utiliza processos de elevada complexidade e baixa densidade tecnológica, que devem resolver os problemas de saúde de maior frequência e relevância em seu território. A Saúde da Família, estratégia prioritária para a organização da atenção primária, tem como um de seus preceitos desenvolver relações de vínculo e responsabilização entre as equipes e a população de seu território de abrangência, garantindo a continuidade das ações de saúde e a longitudinalidade do cuidado. Considerando a magnitude da dengue hoje no nosso país, a atenção primária tem importante papel a cumprir na prevenção, atenção e controle da doença. Constitui porta de entrada preferencial do usuário ao sistema de saúde e tem situação privilegiada para efetividade das ações, por estar próxima da comunidade em que atua.

Condições básicas que devem ser asseguradas para o atendimento do paciente com suspeita de dengue na Atenção Primária em Saúde:

- Garantir atendimento oportuno dos pacientes com suspeita de dengue por profissionais capacitados para o Diagnóstico, Manejo Clínico e Assistência ao Paciente com Dengue.



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

- Utilizar os critérios de classificação de risco, para que, de forma dinâmica e qualificada, o paciente com o potencial de risco, tipo de agravo à saúde ou grau de sofrimento possa receber atendimento imediato.
- Garantir a coleta oportuna de exames específicos e inespecíficos, conforme descrito nas orientações básicas para o atendimento do caso suspeito de dengue.
- Garantir a agilidade na execução e liberação do resultado do hemograma completo, de acordo com prazo estabelecido no protocolo de conduta do paciente com suspeita de dengue, pois esse exame orienta o diagnóstico e o manejo clínico do paciente.
- Prover a unidade de saúde de equipamentos básicos, em condições de uso e aferidos periodicamente (bebedouros, esfigmomanômetros adulto e infantil, estetoscópio, termômetro, balança, suporte para hidratação venosa, leito ou poltrona para hidratação).
- Prover a unidade de saúde de jelco adulto e infantil, agulhas de vários calibres, seringas, algodão, álcool, fita hipoalérgica, luvas, máscaras, toucas, suporte para hidratação, maca e outros materiais adequados ao elenco de ações propostas para funcionamento da unidade, de forma a garantir a qualidade do atendimento e resolutividade da Atenção Primária.
- Prover as unidades de saúde de medicamentos básicos para atendimento do paciente com suspeita de dengue, tais como: sais para reidratação oral, dipirona, paracetamol, soro fisiológico a 0,9% e Ringer Lactato



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

- Adquirir medicamentos e materiais de consumo de acordo com a demanda e garantir reserva estratégica para atendimento de situações inusitadas.
- Disponibilizar roteiro para classificação de risco do paciente com suspeita de dengue.
- Disponibilizar Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue e prestar orientações sobre a doença, seu tratamento e sinais de alarme, para o paciente e seus familiares.
- Promover capacitação dos profissionais de saúde para classificação de risco, diagnóstico, manejo clínico e assistência ao paciente com dengue, assim como para os agentes comunitários de saúde, para a realização de ações de prevenção e controle junto à comunidade.
- Notificações de casos suspeitos de dengue, conforme fluxo de informação diária para a vigilância epidemiológica, lembrando que as formas graves são de notificação imediata.
- Otimizar os recursos disponíveis, garantindo o atendimento nas unidades de saúde e reduzindo a demanda para as unidades hospitalares.
- Priorizar a visita domiciliar aos pacientes:
 - a) do grupo A que estejam em tratamento domiciliar, orientando os familiares sobre os sinais de alarme (dor abdominal, vômitos, tontura etc.) e/ou presença de sangramentos;



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

- b) do grupo B, orientando para a presença de sinais de alarme (dor abdominal, vômitos, tontura etc.) e/ou reaparecimento de sangramentos;
- c) do grupos C e D, que já tiveram alta hospitalar, para verificar o cumprimento das recomendações para a fase de convalescência (ver componente Assistência).

É responsabilidade das UBS, de qualquer modelo de atenção, identificar todos os casos suspeitos de dengue do município, notificar, dar assistência médica e de enfermagem. Também é competência da AB desenvolver ações de educação em saúde para promover a mudança nos hábitos da população, para manter o ambiente doméstico livre da presença do *Aedes aegypti*.

As ações de assistência no combate às arboviroses são de fundamental importância no planejamento de sua contingência. As ações de nível básico, bem como as de média e alta complexidade, são executadas pelos níveis municipal e estadual, de maneira pactuada. As ações da Atenção Básica devem ser desenvolvidas por equipe multidisciplinar, abrangendo ações de proteção, prevenção, promoção e transferência de responsabilidade sanitária sobre as diferentes comunidades. Na organização da atenção, o Agente Comunitário de Saúde (ACS) e o Agente de Controle de Endemias (ACE) desempenham papéis fundamentais, pois se constituem como elos entre a comunidade e os serviços de saúde. Assim como os demais membros da equipe, tais agentes devem ter corresponsabilidade com a saúde da população de sua área de abrangência. Por isso, devem desenvolver ações de promoção, prevenção e controle dos agravos, seja nos domicílios ou nos demais espaços da comunidade, e embora realizem



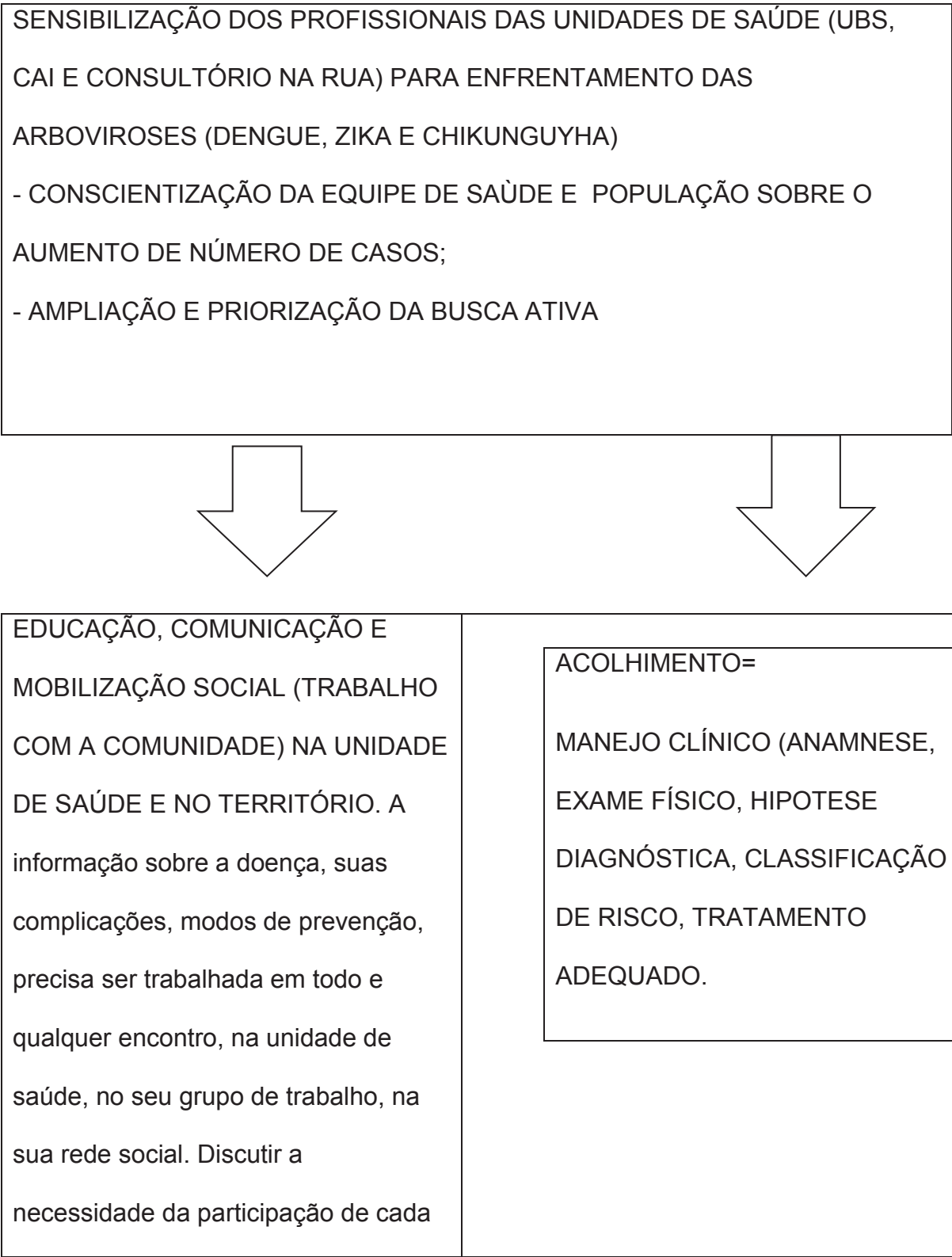
Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

ações comuns, há um núcleo de atividades que é específico a cada um deles. No processo de trabalho, estes dois atores, ACS e ACE, devem ser corresponsáveis pelo controle das endemias, integrando suas atividades de maneira a potencializar o trabalho e evitar a duplicidade das ações que, embora distintas, se complementam. Um dos fatores fundamentais para o êxito do trabalho é a integração das bases territoriais de atuação dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Controle de Endemias. O gestor municipal, junto às equipes de saúde, deve organizar seus serviços de saúde e definir suas bases territoriais, de acordo com sua realidade, perfil epidemiológico, aspectos geográficos, culturais e sociais, entre outros. A Atenção Básica tem como papel, elaborar estratégias para envolvimento da população de maneira contínua e o estabelecimento de parcerias com entidades públicas, privadas e da sociedade civil em geral, para ações integradas e a divulgação de informações para gestores, profissionais de saúde e para público em geral.



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

Nível 1 - Risco Inicial





Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

| | |
|---|--|
| <p>indivíduo para realizar o controle do vetor, somente dessa forma conseguiremos minimizar as consequências provocadas tríplice carga de doenças: dengue, chikungunya e zika. O Ministério da Saúde recomenda que sejam abordadas informações sobre a virose através de um porta-voz, repassando dados sobre como eliminar os criadouros do mosquito, ciclo do mosquito, quadro clínico da doença, riscos da automedicação e sobre a necessidade de procurar o serviço de saúde.</p> | |
|---|--|



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

Nível 2 – Risco Alerta

- INTENSIFICAÇÃO DO NÍVEL ANTERIOR;
- DISPONIBILIZAÇÃO DE MÉDICOS PARA O PRONTO ATENDIMENTO NAS UNIDADES DE SAÚDE (UBS)
- ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE HIDRATAÇÃO NAS UBS;
- MONITORAMENTO DE 100% DOS CASOS DE COMORBIDADE NO TERRITÓRIO.

Nível 3 – Risco Emergencial

- INTENSIFICAÇÃO DOS NÍVEIS ANTERIORES;
- DEFINIÇÃO E AMPLIAÇÃO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.
- IMPLANTAÇÃO DAS TENDAS PARA ATENDIMENTO (ZONA SUL E ZONA NORTE)

Níveis de Assistência:

A quase totalidade dos óbitos por dengue é evitável e depende, na maioria das vezes, da qualidade da assistência prestada e da organização da rede de serviços de saúde. A realização do acolhimento com classificação de risco, baseada na gravidade da doença, é uma ferramenta fundamental para melhorar a qualidade da assistência. A classificação de risco tem por objetivo reduzir o tempo de espera



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

do paciente por atendimento médico, visando a aceleração do diagnóstico, tratamento e internação, quando for o caso, contribuindo para a organização do fluxo de pacientes na unidade de saúde e a priorização do atendimento dos casos de acordo com a gravidade. A organização da rede de serviços de saúde é condição para o enfrentamento de uma epidemia de dengue. O estabelecimento de protocolos clínicos, sistema de referência e contra referência, com base na classificação de risco, torna possível o atendimento oportuno e de qualidade ao doente, condição fundamental para evitar a ocorrência de óbitos. A porta de entrada preferencial para atendimento de casos suspeitos é a Atenção Primária; porém, todos os serviços de saúde devem acolher os casos, classificar o risco, atender, e se necessário, encaminhar para o serviço compatível com a complexidade/necessidade do paciente, responsabilizando-se por sua transferência. A rede assistencial deverá ser organizada para acompanhamento dos casos crônicos de Chikungunya e Zika Vírus, sendo estabelecido para isso Unidades de referência para tratamento e reabilitação. Face ao cenário epidemiológico apresentado todos os anos em nosso país, torna-se necessário qualificar e organizar os serviços em todos os níveis. Para tal apresentamos neste Plano, ações voltadas para classificação de risco, organização dos serviços e as estratégias para enfrentamento de uma epidemia de Dengue/Chikungunya/Zika, seguindo as Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue e Preparação para resposta ao vírus Chikungunya no Brasil – MS.



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

Ações de rotina na Atenção Básica:

| | |
|---|--|
| | Arboviroses |
| Nível 1 Risco Inicial | <ul style="list-style-type: none">- Busca ativa no território;- Conscientização da população;realizando rodas de conversa em sala de espera, grupos na comunidade e associações, durante visita domiciliar- Fluxo de atendimento conforme protocolo |
| Nível 2 Risco Alerta | <ul style="list-style-type: none">-Monitoramento dos casos de comorbidade no território;- Disponibilização de médicos para o pronto atendimento nas UBS= 1 cadeira para reidratação oral (GRUPO A) ou hidratação EV se necessária remoção (Grupo B, C e D)-Retorno e acompanhamento do usuário para possíveis complicações (estado de alerta)- Remoção zona sul: PS Santo Antônio;- Remoção zona norte: PS Osmar Mesquita.- O transporte deverá ser realizado por ambulância e nível de gravidade |
| Nível 3 Risco Emergencial | <p>Iremos disponibilizar os profissionais para o atendimento nas tendas de atendimento no horário das 8:00 às 18:00 através de parceria com Atenção Básica/Urgência e Emergência (A disponibilização será através de escala no formato de rodízio entre os profissionais fora do horário de serviço e pagos em hora extra),</p> <p>Locais dos ponto da tenda:</p> |



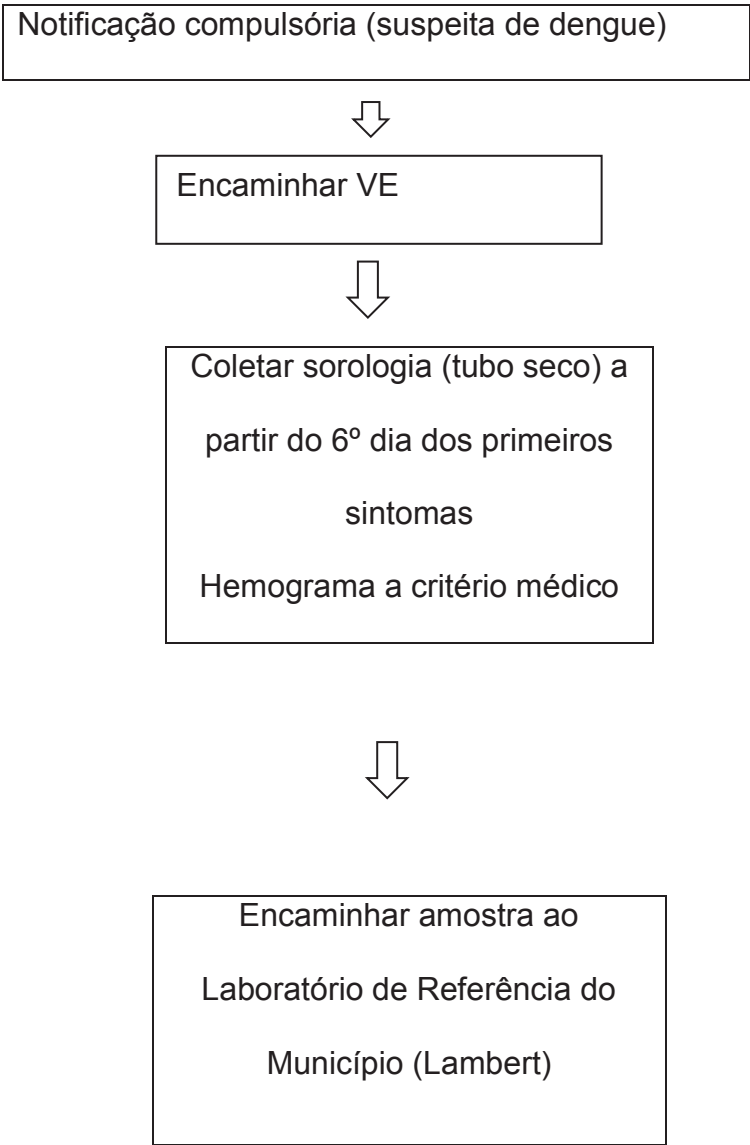
Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

| | |
|--|---|
| | <p>Zona Sul= PS Santo Antonio</p> <p>Zona Norte= PS Osmar Mesquita.</p> <p>-Profissionais: 02 Médicos Clínicos;</p> <p>- 02 Enfermeiros;(Que serão disponibilizados pelo DAB e Urgência e Emergência)</p> <p>-04 Técnicos de Enfermagem(Que serão disponibilizados pelo DAB e Urgência e Emergência)</p> <p>A tenda será para o atendimento dos usuários com suspeita de arboviroses, onde estaremos realizando, prova do laço, classificação de risco do indivíduo, hemograma simplificado (hematócrito, hemoglobina e Plaquetas), Teste rápido, notificação, hidratação EV e oral e administração de antitérmicos</p> <p>OBS:Nas tendas o acompanhamento pelos profissionais será realizado apenas para os usuário classificados no grupo de risco A. Quando classificação grupo B, C ou D deverá ser realizada remoção para setor secundário.</p> <p>Remoção zona sul: PS Santo Antônio;</p> <p>Remoção zona norte: PS Osmar Mesquita.</p> |
|--|---|



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

FLUXO DE ACOMPANHAMENTO E ENCAMINHAMENTO DE
AMOSTRAS DE SOROLOGIAS
Dengue (população geral)





Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

Chikungunya (população em geral) e Zika (gestante com exatema)

Notificação compulsória (suspeita de zika)

Notificação compulsória (suspeita de chikungunya)

Encaminhar VE

Entrar em contato com a VE 1 dia antes da coleta para solicitar remoção das amostras e agendar coleta.

Cadastrar no Gerenciador Ambulatorial Laboratorial (GAL)



Coletar sorologia zika (tubo seco) somente se gestante com exantema.

Coletar sorologia chikungunya (tubo seco) com história clínica até 60 dias dos primeiros sintomas.

Hemograma a critério.



Aguardar a remoção das amostras pela VE devidamente armazenadas para encaminhamento ao Instituto Adolfo Lutz.



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS (DAUE)

O Departamento de Atenção às Urgências e Emergências é responsável por oito unidades de pronto atendimento, quatro na zona norte e quatro na zona sul (anexo II). O acolhimento e a classificação de risco para arboviroses devem ocorrer em todas as portas de entrada, reduzindo o tempo de espera, definindo o plano de acompanhamento e a melhor tipologia para cada paciente, em todos os cenários de risco, sejam eles inicial, silencioso, inicial, moderado ou alto risco.

A gestão e a organização dos serviços deverão se preocupar também com a garantia de qualidade das informações, como correta notificação e registro de todos os casos atendidos.

Além de atender a outras finalidades, o registro de informações oferece o subsídio para o dimensionamento de equipes, materiais, medicamentos e definição de forma de funcionamento dos serviços.

A identificação precoce dos casos de dengue, zika e chikungunya é de vital importância para a tomada de decisões e implementação de medidas que visem principalmente evitar a ocorrência de óbitos sendo mandatória a efetivação de um plano de contingência que contemple ações necessárias para o controle.

Fluxo de atendimento das unidades do DAUE (Prontos Socorros e UPAS)

- Prontos Socorros e UPAS – (Porta de entrada primária ou secundária) GRUPO A e GRUPO B Resolubilidade até 95% dos casos:
- Acolhimento com classificação de risco;
- Orientações aos usuários;
- Notificação de casos suspeitos;
- Colher hemograma de todos os casos suspeitos;
- Realização de prova do laço e medida de PA sentado e em pé;
- Realizar o teste rápido de dengue;
- Enviar amostra de sorologia para o IAL dos casos graves e internados;



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

- Hidratação adequada para todos os pacientes;
- Encaminhar casos graves para Hospital em ambulância com via de acesso endovenoso.
- Os casos de alta, preencher o Cartão Usuário-Dengue com agendamento do retorno em até 72 horas para UBS de referência.

Cenário 3 – Alto Risco (Emergencial)

Serão implantadas estruturas para atendimento emergencial uma na zona norte (Pronto Socorro Dr. Osmar Mesquita), e uma na zona sul (Pronto Socorro Dr. Conrado Cesario Nuvolini) em parceria com a atenção básica. Foi pactuado em reunião juntamente com o DAO –Departamento de Apoio Operacional (Sr. Arnaldo):

- a) A locação de tendas ou containers através de contrato emergencial (o controle de locação de tendas é do setor de comunicação (Cris);

Em caso de epidemia constatada será realizado contato com o exercito na busca de estabelecer parcerias.

O DAO (Departamento de Apoio Operacional) ficará responsável pela operacionalização da disponibilidade da infraestrutura necessária ao cumprimento desse plano:

- a) A Infra estrutura de medicamentos e insumos é de controle do DAF - Departamento de Assistência Farmacêutica.
- b) O Apoio de Pessoal – Departamento de Recursos Humanos (RH) ficará responsável pela infraestrutura de recursos humanos.

A Vigilância Epidemiológica emitirá um alerta para o DAO, DAF e ao Departamento de Recursos Humanos assim que identificado a possibilidade de epidemia.

O Principal objetivo do plano de contingência é evitar mortes por dengue, zika e chikungunya ao detectar o quanto antes os casos com potencial hemorrágico, através de exame de sangue, e indicar a internação para tratamento. Outro objetivo é verificar o grau de desequilíbrio fisiológico do paciente e oferecer hidratação oral ou venosa.

A tenda funcionará no horário das oito às dezoito horas, atendendo os casos específicos de dengue, zika e chikungunya. Por isso, será necessário que o doente seja previamente avaliado como tendo forte indício que está com a doença.

A equipe será composta por dois clínicos, dois enfermeiros e 4 técnicos de enfermagem, disponibilizados pelo DAUE e DAB.



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

PROVIMENTO DA GESTÃO

Cálculo para organização das ações assistenciais – Considerando Risco 3.
Detalhamento de necessidade de materiais, insumos e medicamentos.

| | Estimativa Insumos Dengue | Algoritmo | Osasco |
|---|---|---------------------|---------|
| a | População | habitantes | 693.271 |
| b | Estimativa de Suspeitos 4% | $b = a * 4 / 100$ | 27.731 |
| c | Suspeita adultos 3,6% | $c = a * 3,6 / 100$ | 24.958 |
| d | Suspeita crianças 0,4% | $d = a * 0,4 / 100$ | 2.773 |
| e | Hemograma | $e = 2 * b$ | 55.462 |
| e | Tubo Roxo (Hemograma) (unidades) | $e = 2 * b$ | 55.462 |
| e | Tubo Tampa Vermelha com Amarelo (sorologia) | $e = 2 * b$ | 55.462 |
| f | Agulha 25x8 (unid) | $f = 4 * b$ | 110.923 |
| g | Jelco 22 (unidades) | $g = b / 2$ | 13.865 |
| g | Jelco 20 (unidades) | $g = b / 2$ | 13.865 |
| g | Jelco 24 (unidades) | $g = b / 2$ | 13.865 |
| h | Jelco 18 (unidades) | $h = b / 10$ | 2.773 |
| h | Jelco 14 (unidades) | $h = b / 10$ | 2.773 |
| h | Scalp 23 (unidades) | $h = b / 10$ | 2.773 |



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

| | | | |
|---|---|----------------|---------|
| h | Scalp 22 (unidades) | $h = b / 10$ | 2.773 |
| h | Scalp 18 (unidades) | $h = b / 10$ | 2.773 |
| i | Equipo de Macrogotas | $i = b * 2$ | 55.462 |
| i | Agulha 40x12 (unidades) | $i = b * 2$ | 55.462 |
| j | Seringa 5 ml (unidades) | $j = b * 3$ | 83.193 |
| k | Seringa 10 ml (unidades) | $k = b$ | 27.731 |
| l | Soro Fisiológico 0,9% Frascos 500 mL | $l = b * 8$ | 221.847 |
| m | Soro Ringer Lactato Frascos 500 mL | $m = b * 4$ | 110.923 |
| m | Soro Glicosado 5% Frascos 500 mL | $m = b * 4$ | 110.923 |
| n | Soro Reidratação Oral (saches) | $n = b * 6$ | 166.385 |
| o | Dipirona Gotas Frascos | $o = b * 3$ | 88.739 |
| p | Dipirona comprimido 500mg | $p = b * 13,5$ | 374.366 |
| | Dipirona injetável Ampola 500 mg/ml | $p = b * 0,67$ | 18.580 |
| p | Paracetamol comprimido 750 mg | $p = b * 6,75$ | 187.183 |
| q | Paracetamol Gotas | $q = b * 1,92$ | 53.243 |
| r | Metoclopramida Injetável Ampola | $r = b * 0,3$ | 8.319 |
| s | Metoclopramida 4 mg/ml gotas | $s = b * 0,66$ | 18.025 |
| t | Micropore (Fita Hipoalergênico) rolos espessura média 50mm x10 m | $t = b * 0,69$ | 19.134 |



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

| | | | |
|----|--|-----------------|---------|
| u | Algodão Pacotes em bola | $u = b * 0,8$ | 22.185 |
| v | Coletor de material perfuro-cortante 13 L | $v = b * 0,6$ | 16.639 |
| w | Papel Lençol Branco ou Cinza | $w = b * 0,9$ | 24.958 |
| x | Álcool 70% Bag de 1L | $x = b * 0,06$ | 1.664 |
| y | Papel Toalha Pacote com 1000 Fls | $y = b * 0,3$ | 8.319 |
| z | Saco de Lixo Hospitalar Branco Leitoso 60L (Pacote com 100 unidades) | $z = b * 0,012$ | 333 |
| aa | Luva de Procedimento P Caixa com 100 unidades | $aa = b * 0,27$ | 7.487 |
| ab | Luva de Procedimento M Caixa com 100 unidades | $ab = b * 0,35$ | 9.706 |
| ac | Luva de Procedimento G Caixa com 100 unidades | $ac = b * 0,07$ | 1.941 |
| ad | Copo Descartável 200 mL unidades | $ad = b * 2$ | 55.462 |
| ae | Água potável para preparação do soro de hidratação oral (Litros) | $ae=n$ | 166.385 |
| | Esfigmomanômetro adulto * | | 57 |
| | Esfigmomanômetro infantil * | | 57 |
| | Esfigmomanômetro paciente obeso * | | 57 |



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

| | Estimativa para Infraestrutura Tenda | | Quantidade |
|--|---|------------------------------|----------------------|
| | Cadeiras ou poltrona para soroterapia já com braçadeiras | | 20 |
| | Braçadeiras (Somente se as cadeiras não tiverem braçadeiras) | | 20 |
| | Container ou tenda, duas unidades para cada local: 2 para PS Santo Antônio e 2 para PS Osmar Mesquita | | 4 |
| | Mesas para atendimento dos profissionais | | 4 |
| | Cadeiras para atendimento dos profissionais | | 12 |
| | Banheiros químicos | | 4 |
| | Alimentação para os profissionais (6 profissionais por tenda x 2 tendas) | | 24 refeições diárias |
| | Alimentação para os profissionais que firmarem parcerias (p. ex. exército) | | 20 refeições diárias |
| | Jarras para preparação do soro de hidratação oral 2L (3 por Unidade) | | 120 |
| | Contração emergencial de suporte laboratorial (Hemograma completo) | Vide linhas: e, f | 55.500 hemogramas |
| | Veículos para Transporte de amostras de sangue das UBS até os polos. O laboratório irá retirar as amostras nos pólos. | 1 veículo para cada 2 pólos. | 5 |

* Para cálculo de esfigmomanômetro foi previsto 1 de cada tipo para cada UBS e 2 de cada tipo para cada serviço de pronto atendimento



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

Cálculos de Recursos para Epidemia de Arboviroses

RETAGUARDA LABORATORIAL

O Município de Osasco procura estabelece convênio com Laboratório de Análises Clínicas, com experiência comprovada, que realize exames de alta tecnologia e qualidade no apoio ao diagnóstico médico, utilizando processos e equipamentos dentro dos padrões éticos e técnicos, dispondo de corpo técnico especializado e sob supervisão médica visando a garantia de maior qualidade, segurança e precisão nos resultados.

A empresa conveniada atenderá às demandas abaixo relacionadas de acordo com os cálculos realizados com base nos parâmetros definidos pela portaria do Ministério da Saúde N°1631 de 01/10/2015

| | | | |
|--|--|----------------------------|------------------------|
| População Total de Osasco= 697.740** | | | |
| Risco 0 (Silencioso) – Previsão da População Acometida = (0,1% da população geral) | | | |
| | Descrição da Demanda | Parâmetro de Calculo** | Quantificação da Anual |
| | Sorologia para Dengue ou Teste Rápido | 0,1 % da População Geral | 697,74 |
| | Hemograma Completo | 0,2 % da População | 1.395,48 |
| | Isolamento Viral para pacientes graves (INTERNADOS E ÓBITOS) – encaminhar amostra para IAL | 0,015 % da População Geral | 104,6 |
| URGÊNCIA E EMERGÊNCIA | Hemograma Completo | 0,15 % da População Geral | 1.046,61 |
| | Exames Laboratoriais (Proteinemia) | 0,015 % da População Geral | 104,6 |
| | Exames Laboratoriais (Eletrólitos, Gasometria) | 0,015 % da População Geral | 104,6 |
| | Exames Laboratoriais (Provas de Função Hepática) | 0,015 % da População Geral | 104,6 |
| | Exame de Imagem (RX) | 0,015 % da População Geral | 104,6 |

*Cálculos realizados com base nos parâmetros definidos pela portaria do Ministério da Saúde N°1631 de 01/10/2015.
**IBGE – população estimada para 2017 = 697.740



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

| Risco 01 (Risco inicial) - Previsão População Acometida (1% da população geral) | | | |
|---|--|----------------------------|--------------------------|
| | Descrição da Demanda | Parâmetro de Calculo | Quantificação da Demanda |
| | Sorologia para Dengue ou Teste Rápido | 0,1 % da População Geral | 697,74 |
| | Hemograma Completo | 2 % da População Geral | 13.954,82 |
| | Isolamento Viral para pacientes graves (INTERNADOS E ÓBITOS) – encaminhar amostra para IAL | 0,015 % da População Geral | 104,6 |
| URGÊNCIA E EMERGÊNCIA | Hemograma Completo | 0,15 % da População Geral | 1.046,61 |
| | Exames Laboratoriais (Proteinemia) | 0,15 % da População Geral | 1.046,61 |
| | Exames Laboratoriais (Eletrólitos, Gasometria) | 0,15 % da População Geral | 1.046,61 |
| | Exames Laboratoriais (Provas de Função Hepática) | 0,15 % da População Geral | 1.046,61 |
| | Exame de Imagem (RX) | 0,15 % da População Geral | 1.046,61 |
| | Exames Laboratoriais (Eletrólitos, Gasometria) | | |

*Cálculos realizados com base nos parâmetros definidos pela portaria do Ministério da Saúde N°1631 de 01/10/2015.

| Risco 02 (Alerta) - Previsão da População Acometida (2% da população geral) | | | |
|---|--|----------------------------|--------------------------|
| | Descrição da Demanda | Parâmetro de Calculo | Quantificação da Demanda |
| | Sorologia para Dengue ou Teste Rápido | 0,1 % da População Geral | 697,74 |
| | Hemograma Completo | 4 % da População Geral | 27.909,6 |
| | Isolamento Viral para pacientes graves (INTERNADOS E ÓBITOS) – encaminhar amostra para IAL | 0,015 % da População Geral | 104,6 |
| URGÊNCIA E EMERGÊNCIA | Hemograma Completo | 0,3 % da População Geral | 2.093,22 |
| | Exames Laboratoriais (Proteinemia) | 0,3 % da População Geral | 2.093,22 |
| | Exames Laboratoriais (Eletrólitos, Gasometria) | 0,3 % da População Geral | 2.093,22 |
| | Exames Laboratoriais (Provas de Função Hepática) | 0,3 % da População Geral | 2.093,22 |
| | Exame de Imagem (RX) | 0,3 % da População Geral | 2.093,22 |



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

| Risco 03 (Risco Alto de Epidemia) - População Acometida (4% da população geral) | | | |
|---|--|--------------------------|--------------------------|
| | Descrição da Demanda | Parâmetro de Calculo | Quantificação da Demanda |
| | Sorologia para Dengue ou Teste Rápido | 0,1 % da População Geral | 697,74 |
| | Hemograma Completo | 8 % da População Geral | 55.819,2 |
| | Isolamento Viral para pacientes graves (INTERNADOS E ÓBITOS) – encaminhar amostra para IAL | 0,015 % da População | 104,6 |
| URGÊNCIA E EMERGÊNCIA | Hemograma Completo | 0,6 % da População Geral | 4.186,44 |
| | Exames Laboratoriais (Proteinemia) | 0,6 % da População Geral | 4.186,44 |
| | Exames Laboratoriais (Eletrólitos, Gasometria) | 0,6 % da População Geral | 4.186,44 |
| | Exames Laboratoriais (Provas de Função Hepática) | 0,6 % da População Geral | 4.186,44 |
| | Exame de Imagem (RX) | 0,6 % da População Geral | 4.186,44 |

As experiências anteriores descritas na literatura mostram que nas epidemias a ocorrência dos casos é distribuída em seis meses, com picos no 3° e 4° mês conforme a tabela a seguir:

| | | | | | |
|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| Mês 1 (0,65%) | Mês 2 (5,35%) | Mês 3 (36%) | Mês 4 (37%) | Mês 5 (16%) | Mês 6 (4%) |
|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|

| Cenário | População** | | Hidratação Oral |
|----------|-------------|-----|-----------------|
| RISCO 00 | 700000 | 0,1 | 700 |
| RISCO 01 | 700000 | 1 | 7000 |
| RISCO 02 | 700000 | 2 | 14000 |
| RISCO 03 | 700000 | 4 | 28000 |

| Cenário | População** | | Hidratação Venosa |
|----------|-------------|-------|-------------------|
| RISCO 00 | 700.000 | 0,015 | 105 |
| RISCO 01 | 700.000 | 0,15 | 1050 |
| RISCO 02 | 700.000 | 0,3 | 2100 |
| RISCO 03 | 700.000 | 0,6 | 4200 |



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

*Cálculos realizados com base nos parâmetros definidos pela portaria do Ministério da Saúde N°1631 de 01/10/2015.
**IBGE – população estimada para 2017 = 697.740 (para facilitar os cálculos a população foi arredondada para 700.000)

Quantidade de Internações em Hospitalares e UTIs

| Município | População | Internação Hospitalar (0,28% da população) * | Internação em UTI (10% das Internações Hospitalares) |
|-----------|-----------|---|---|
| Osasco | 697.886 | 1954,1 | 195,4 |

Fonte: População estimada 2017/IBGE

Cálculos realizados com base na Portaria MS: N°1631 de 01/10/2015

As experiências anteriores descritas na literatura mostram que nas epidemias a ocorrência dos casos é distribuída em seis meses, com picos no 3º e 4º mês.

Curso "Todos contra a Dengue - Organização dos Serviços" Realizado pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

Quantidade de Leitos de Internação Hospitalar por mês de Epidemia

| | 1º Mês (0,65%) | | 2º Mês (5,35%) | | 3º Mês (36%) | | 4º Mês (37%) | | 5º Mês (16%) | | 6º Mês (4%) | | Total de Leitos para Internação Hospitalar para 6 Meses |
|--------|------------------------------|---|------------------------------|---|------------------------------|---|------------------------------|---|------------------------------|---|------------------------------|---|---|
| | Quantidade de Internações | Necessidade de Leitos (Nº intern. /7) | Quantidade de Internações | Necessidade de Leitos (Nº intern. /7) | Quantidade de Internações | Necessidade de Leitos (Nº intern. /7) | Quantidade de Internações | Necessidade de Leitos (Nº intern. /7) | Quantidade de Internações | Necessidade de Leitos (Nº intern. /7) | Quantidade de Internações | Necessidade de Leitos (Nº intern. /7) | |
| Osasco | 12,70 | 2 | 104,5 | 14,9 | 703,5 | 100,5 | 723,0 | 103,3 | 312,7 | 44,7 | 78,2 | 11,2 | 276,4 |

Fonte: População estimada 2017/IBGE
Cálculos realizados com base na Portaria MS: N°1631 de 01/10/2015. Foi considerado taxa de permanência Hospitalar 4 dias por leito (Cada leito atende 7 internações em 30 dias).

Necessidade de Leitos de Internação em UTI por mês de Epidemia

| | 1º Mês (0,65%) | | 2º Mês (5,35%) | | 3º Mês (36%) | | 4º Mês (37%) | | 5º Mês (16%) | | 6º Mês (4%) | | Total de Leitos para Internação em UTI para 6 Meses |
|--------|--------------------------|---|------------------------------|---|------------------------------|--------------------------|------------------------------|--------------------------|------------------------------|--------------------------|------------------------------|---|---|
| | Quant. de Internações | Necessidade de Leitos (Nº intern. /6) | Quantidade de Internações | Necessidade de Leitos (Nº intern. /6) | Quantidade de Internações | Necessidade de Leitos | Quantidade de Internações | Necessidade de Leitos | Quantidade de Internações | Necessidade de Leitos | Quantidade de Internações | Necessidade de Leitos (Nº intern. /6) | |
| Osasco | 1,27 | 0 | 10,5 | 1,7 | 70,3 | 11,7 | 72,3 | 12,1 | 31,3 | 5,2 | 7,8 | 1,3 | 32,2 |

Fonte: População estimada 2017/IBGE
Cálculos realizados com base na Portaria MS: N°1631 de 01/10/2015. Foi considerado taxa de permanência Hospitalar 5 dias por leito (Cada leito atende 6 internações em 30 dias).

Ficou pactuado que o Hospital Municipal Central de Osasco (HMCO) disponibilizará os leitos de UTI nos meses de epidemias.



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

HORAS EXTRAS PARA OS PROFISSIONAIS

Conforme parâmetros do MS, no risco 03 (três) (epidemia) necessitaremos de 08 (oito) consultas médicas e 08 (oito) consultas de enfermagem para cada 100 (cem) habitantes por ano. Considerando a população de 700.000 habitantes, será necessária a realização de 56.000 (cinquenta e seis mil) consultas nos meses de epidemia, com a duração média de 20 minutos por consulta. Assim, necessitaremos de 18.500 (dezoito mil e quinhentas) horas extras do profissional médico e do profissional enfermeiro.

| Cenário | HORAS EXTRAS | Mês 1 (0,65%) | Mês 2 (5,35%) | Mês 3 (36%) | Mês 4 (37%) | Mês 5 (16%) | Mês 6 (4%) |
|----------|--------------|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| RISCO 00 | 46,50 | 0,30 | 2,49 | 16,74 | 17,21 | 7,44 | 1,86 |
| RISCO 01 | 4625,00 | 30,06 | 247,44 | 1665,00 | 1711,25 | 740,00 | 185,00 |
| RISCO 02 | 9250,00 | 60,13 | 494,88 | 3330,00 | 3422,50 | 1480,00 | 370,00 |
| RISCO 03 | 18500,00 | 120,25 | 989,75 | 6660,00 | 6845,00 | 2960,00 | 740,00 |



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

COLABORADORES:

JOSÉ CARLOS VIDO

Secretário de Saúde

MARTA CRISTINA FRANÇA DA SILVA CAMILLO

Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde

MARIA DO SOCORRO SILVA

Coordenadora da Divisão de Vigilância Sanitária

MARIA APARECIDA BERNARDES DE OLIVEIRA

Técnica da Divisão de Vigilância Sanitária

JOSEFA MARIA LOPES DA SILVA

Coordenadora Técnica do Núcleo de Controle de Arboviroses

ÉRICA LIMA DA SILVA

Coordenadora da Divisão de Vigilância Epidemiológica

CAMILA FARIAS DIAS GUIMARÃES

Enfermeira da Divisão de Vigilância Epidemiológica

STEPHANIE DA COSTA OLIVEIRA

Enfermeira da Divisão de Vigilância Epidemiológica

MERCEDES MORATO

Enfermeira da Divisão de Vigilância Epidemiológica

RINA BISSOLATO

Diretora do Departamento de Atenção Básica – DAB



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

ELAINE ZORZAN

Coordenadora Técnica da Estratégia Saúde da Família do Departamento de Atenção Básica

ALEXANDRE YAGÜE

Coordenador de Enfermagem do Departamento de Atenção Básica

SARA DE LIMA ESTIMA

Coordenadora de Enfermagem do Departamento de Atenção Básica

ANTONIO CESAR DOS SANTOS

Diretor do Departamento de Atenção às Urgências e Emergências

EDUARDO ALBERTO FRANÇA

Coordenador de Enfermagem do Departamento de Atenção às Urgências e Emergências



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle da Dengue**. Brasília, 2009.

SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde. **Plano de Contingência Para Arboviroses No Estado de São Paulo**. São Paulo, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Plano de Contingência Nacional Para Epidemias de Dengue**. Brasília, 2015

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Regulação, Avaliação e Controle. **Critérios e Parâmetros para o Planejamento e Programação de Ações e Serviços de Saúde no Âmbito do Sistema Único de Saúde Parâmetros SUS**. Brasília, 2015

BRASIL. Prefeitura de São Paulo, Secretaria Municipal de Saúde, Coordenação e Controle de Doenças, Subgerência de Doenças Transmitidas por Vetores e Outras Zoonoses. **Curso Organização dos Serviços**. São Paulo, 2015.



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

ANEXOS



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

ANEXO II - Planilha de Organização de Serviços para o enfrentamento da Dengue

| Município: Osasco | | | | | | | | |
|---------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------|-------------------|-----------------------------|-----------------------------------|------------------------------|--|--|
| NOME DA UBS/ESF - GRUPO A | ENDEREÇO/TELEFONE | HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO | Hemograma | | Número de Profissionais treinados | | | |
| | | | Coleta na unidade | Coleta e realiza na unidade | Manejo (médicos) | Avaliação Risco (Enfermagem) | | |
| UBS Anunciata de Lucia | Rua São Jorge, 410 | 7-16h | sim | não | 2 | 2 | | |
| UBS Darcy Alves Evangelista Robalinho | Av. São José, 1189 | 7-20h | sim | não | 2 | 2 | | |
| UBS José Sabino Ferreira | Rua Luiz Gatti, 344 | 7-20h | sim | não | 2 | 2 | | |
| UBS Silvio João Luiz de Lucia | Av. Prof. Lourenço Filho, 1111 | 7-20h | sim | não | 2 | 2 | | |
| UBS Carolina Maria de Jesus | Rua Jose Almeida Vargas, 122 | 7-20h | sim | não | 2 | 2 | | |
| UBS Jose Guimarães de Abreu | Rua Artelinda Rugeri Daddato, 18 | 7-20h | sim | não | 2 | 2 | | |
| UBS Laurinda Rodolfo Rubo | Av. Prestes Maia, s/nº | 7-16h | sim | não | 2 | 2 | | |
| UBS Carmeno Nagghy | Rua Guilherme Luiz de Carvalho, 90 | 7-16h | sim | não | 2 | 2 | | |
| UBS Luciano Rodrigues Costa | Praça Maria José da Silveira, s/nº | 7-16h | sim | não | 2 | 2 | | |
| UBS Vasco da Rocha Leão | Rua José do Patrocínio, 188 | 7-20h | sim | não | 2 | 2 | | |
| UBS Padre Rafael Busatto | Rua José Pedro Filho, 33 | 7-16h | sim | não | 2 | 2 | | |
| UBS Santa Maria Goretti | Rua Analice Sakatauskas, 145 | 7-20h | sim | não | 2 | 2 | | |
| UBS Irmã Agueda Maria Jaime | Rua Alagoana, 100 | 7-16h | sim | não | 2 | 2 | | |
| UBS Guilhermina Nóbrega de Abreu | Rua Expedito Izídio Andrade, 30 | 7-16h | sim | não | 2 | 2 | | |
| UBS Raimunda Cavalcanti de Souza | Rua Prof. Adelaide Escobar Bueno, 730 | 7-16h | sim | não | 2 | 2 | | |



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

| | | | | | | | |
|----------------------------------|---|---------------------|-------|-----|-----|---|---|
| UBS Emilia Cosme Cerqueira | Rua Piacatu, 555 | 3599-4614/3603-1037 | 7-16h | sim | não | 2 | 2 |
| UBS Maria Girade Cury | Rua Theofilo Munhoz Vaqueiro, 60 | 3655-2363/3605-4900 | 7-20h | sim | não | 2 | 2 |
| UBS Getulino Jose Dias | Rua Joana Pereira Dias, 75 | 3691-5805/3655-2358 | 7-20h | sim | não | 2 | 2 |
| UBS José Hilário dos Santos | Rua Amador Bueno, 505 | 3686-4319/3697-0277 | 7-20h | sim | não | 2 | 2 |
| UBS Francisca Lima de Lira | Rua Jucelino Kubitscheck de Oliveira, 100 | 3656-3227/3604-1000 | 7-20h | sim | não | 2 | 2 |
| UBS Francisco Dias da Silva | Av. Marechal Edgar Oliveira, 800 | 3607-3688/3695-2923 | 7-16h | sim | não | 2 | 2 |
| UBS Helena Marrey | Rua Águas da Prata, 41 | 3599-1522/3656-3213 | 7-20h | sim | não | 2 | 2 |
| UBS Santa Gema Galgani | Rua Gabriel Seferian, 423 | 3654-3087/3685-1573 | 7-16h | sim | não | 2 | 2 |
| UBS Santa Maria | Rua Eugenio Paceli, 1013 | 3592-0846/3592-0262 | 7-16h | sim | não | 2 | 2 |
| UBS Maria Pia de Oliveira | Rua Saturno, 48 | 3591-6180/3592-0010 | 7-20h | sim | não | 2 | 2 |
| UBS Dr. Adaauto Ribeiro | Rua Serra do Roncador, 62 | 3601-1739/3693-2623 | 7-16h | sim | não | 2 | 2 |
| UBS Padre Guerrino Riciotti | Av. Nossa Senhora dos Remédios, 380 | 3687-8818/3656-1330 | 7-16h | sim | não | 2 | 2 |
| UBS Lia Buarque Macedo Gasparini | Av. Clovis Assaf, 460 | 3605-7445/3694-5215 | 7-20h | sim | não | 2 | 2 |
| UBS Oduvaldo Maglio | Rua Santa Terezinha, 151 | 3654-3110/3685-1578 | 7-16h | sim | não | 2 | 2 |
| UBS José Francisco Rezende | Rua Conceição Sigliano, 195 | 3692-9545/35922096 | 7-16h | sim | não | 2 | 2 |
| UBS Aliança | Av. Bandeirantes, 550 | 3656-6300/36039303 | 7-16h | sim | não | 2 | 2 |
| UBS Otacilio Firmino Lopes | Rua Granada, 21 | 3686-2694/3603-7737 | 7-20h | sim | não | 2 | 2 |
| UBS Maria Gatti Giglio | Avenida das Flores, 849 | 3685-1053/3654-3109 | 7-20h | sim | não | 2 | 2 |
| Centro de Atenção ao Idoso | Rua Atilia Delboni Biscuola, 927 | 3681-0307/36543086 | 7-16h | sim | não | 2 | 2 |
| UBS Neide Alves da Silva | Rua Ameixeira, 100 | 3695-2565/3607-3316 | 7-20h | sim | não | 2 | 2 |



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

| UBS Palmares | Rua Escrava Isaura Nº134 Parque Palmares | 36094255 | 7-16h | sim | não | Manejo (médicos) | Avaliação Risco (Enfermagem) |
|---|--|---------------------|--------------------------|-----------------------------|-----------------------------|------------------|------------------------------|
| NOME DA UNIDADE DE OBSERVAÇÃO (Até 24 h) - GRUPO B | ENDEREÇO/TELEFONE | | HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO | Coleta na unidade | Coleta e realiza na unidade | Manejo (médicos) | Avaliação Risco (Enfermagem) |
| PPA Fenelon Guedes Pereira | Rua José Anacleto da Silva, 276 – Vila Ayrosa | 3697-1511/3602-1135 | 24h | sim | não | sim | sim |
| PS Dr Antônio Flávio França | Rua Águas da Prata s/nº - Jardim Rochdale | 3686-6358/3686-2157 | 24h | sim | não | Sim | Sim |
| PS Osmar Mesquita | Ruam Maria Carvalhoe de Lima, 363 – Jd Helena Maria | 2183-6786/2183-6752 | 24h | sim | não | Sim | Sim |
| UPA Vila Menck | Av Alberto Jackson Bayinton, 822 – Industrial Anhanguera | 3683-4883/36831725 | 24h | sim | não | Sim | Sim |
| PS Andre Sacco | Avenida Pedro Pinho, 1250 Vila Pestana | 3685-0651/3683-9369 | 24h | sim | não | Sim | Sim |
| PS Conrado Cesário Nuvolini | Av João de Andrade, 958 – Jd Santo Antônio | 3609-0283/3691/7821 | 24h | sim | não | Sim | Sim |
| PS José Ibrahim | Rua Maria Gradin dos Santos, 121 – Jd D’abril | 3609-0283/3691-7821 | 24h | sim | não | Sim | Sim |
| UPA Conceição | Rua Pernambucanas, 385 – Jd Conceição | 2183-3510/2183-3520 | 24h | sim | não | Sim | Sim |
| NOME DO HOSPITAL INTERNAÇÃO (Acima de 24 h) - GRUPO C | ENDEREÇO | TELEFONE | Coleta na unidade | | Coleta e realiza na unidade | Manejo (médicos) | Avaliação Risco (Enfermagem) |
| Hospital Sino Brasileiro | Avenida Marechal Rondon, 299 | 3652-8000 | Sim | | sim | Sim | Sim |
| Hospital Cruzeiro do Sul | Avenida dos Autonomistas, 2502 | 3606-9000 | Sim | | Sim | Sim | Sim |
| Hospital Municipal Central de Osasco | Rua Pedro Fioretti, 480 | 2183-9333/2183-9330 | Sim | | sim | Sim | Sim |
| Hospital Nossa Senhora de Fátima | Praça Duque de Caxias, 54 | 3652-5000 | Sim | | Sim | Sim | Sim |
| Hospital e Maternidade Renascença | Rua Pedro Fioretti, 480 | 3651-7550 | Sim | | sim | Sim | Sim |
| Hospital Regional Vivaldo | Rua Ari Barroso, 355 | 3683-3077 | Sim | | Sim | Sim | Sim |
| Hospital e Maternidade Amador Aguiar | Avenida Getulio Vargas | 2183-3400 | Sim | | Sim | sim | sim |
| NOME DO HOSPITAL UTI ADULTO - GRUPO D | ENDEREÇO | TELEFONE | Coleta na unidade | Coleta e realiza na unidade | | Manejo (médicos) | Avaliação Risco (Enfermagem) |
| Hospital Regional Vivaldo | Rua Ari Barroso, 355 | 3683-3077 | sim | | Sim | | |
| Hospital Municipal Central de | Rua Pedro Fioretti, 480 | 2183-9333 | sim | | Sim | | |



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

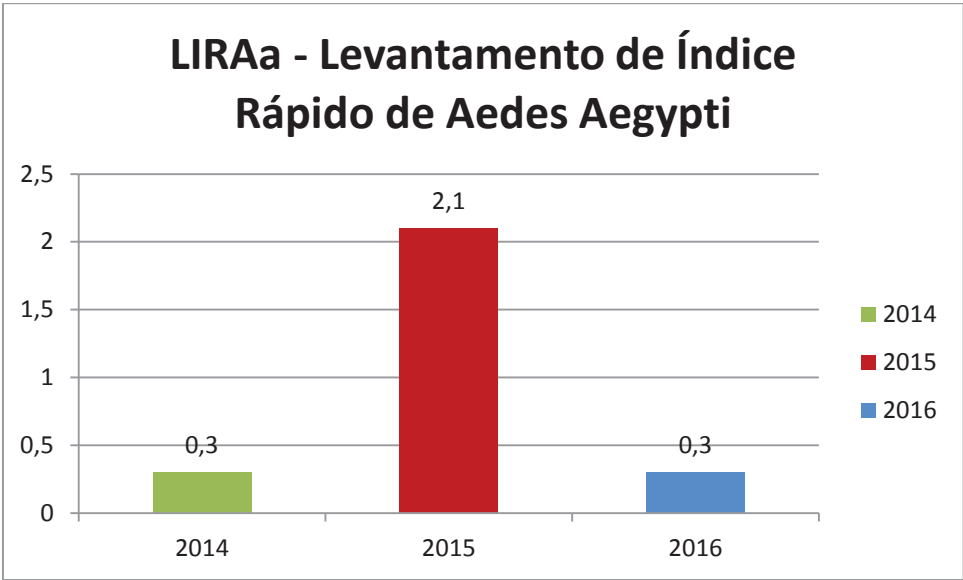
[illegible]



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

ANEXO III: ATIVIDADES REALIZADAS PELO NÚCLEO DE CONTROLE DA DENGUE (ARBOVIROSES)

Figura 1. LirAa(s) Realizados em Outubro



Fonte: SISAWEB – Núcleo de Combate à Dengue-Osasco

$$IB = \frac{\text{número de recipientes positivos}}{\text{Imóveis pesquisados}} \times 100$$

Índice de Breteau satisfatório < 1

O Núcleo de Controle da Dengue (Arboviroses) realiza três Levantamentos de Índice de larvas do *Aedes aegypti* (Índice de Breteau - **IB** ou **LIRAA**) são coletadas e analisadas larvas de mosquitos encontradas no Município, através desta ação detectamos quais os recipientes com maior incidência do mosquito transmissor das arboviroses e identificamos também as áreas prioritárias para intensificarmos as ações.



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

PONTOS ESTRATÉGICOS:

São imóveis que apresentam grande quantidade de recipientes em condições favoráveis à proliferação de larvas de *Aedes aegypti* (borracharia, cemitérios, ferro velho ...) ou imóveis que geralmente apresentam pequena quantidade de recipientes, porém, em função da sua atividade ligada a transporte de mercadorias e passageiros, dispersão passiva do vetor (transportadoras, rodoviárias, ferroviárias ...)

COBERTURA DE VISITAS EM PONTOS ESTRATÉGICOS

Figura 2. Cobertura dos pontos estratégicos



Fonte: SISAWEB – Núcleo de Combate à Dengue-Osasco (2017 – Dados até junho)

IMÓVEIS ESPECIAIS:

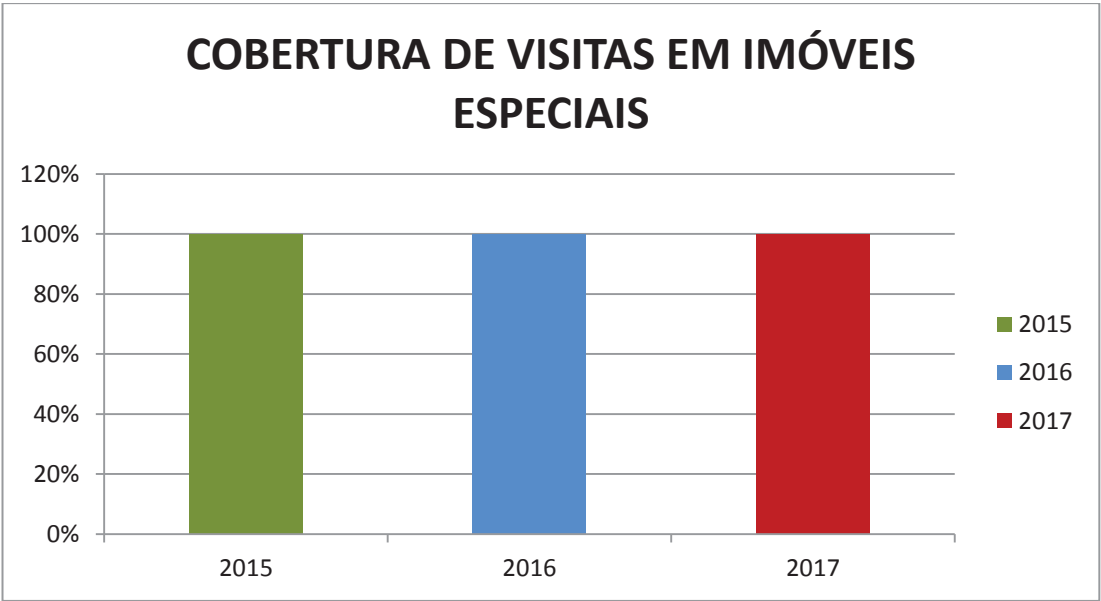
São imóveis não residências de médio e grande porte que apresentam maior importância na disseminação do vírus da dengue, em situação de transmissão da doença, em função do grande fluxo e/ou permanência de pessoas (hospitais, Escolas, hotéis, igrejas...)



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

IMÓVEIS ESPECIAIS COBERTURA DE VISITAS

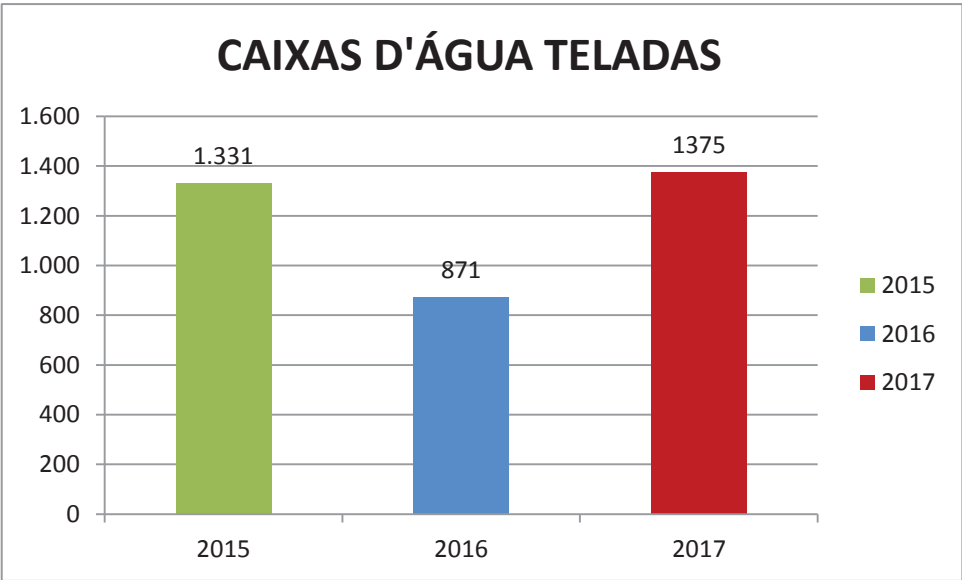
Figura 3. Cobertura dos Imóveis Especiais



Fonte: SISAWEB – Núcleo de Combate à Dengue-Osasco (2017 – Dados até junho)

COLOCAÇÃO DE TELAS EM CAIXAS D'ÁGUA

Figura 4. Colocação de telas em caixas d'água



Fonte: SISAWEB – Núcleo de Combate à Dengue-Osasco (2017 – Dados até junho)



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

ATIVIDADE CASA A CASA

Consiste nas visitas realizadas aos imóveis de uma determinada área, para desenvolver ações de controle de criadouros. A atividade será organizada em duas modalidades com características e objetivos diferentes.

MODALIDADES:

-Rotina/Demanda:

Visa orientar e estimular os responsáveis pelos imóveis a adotar cuidados necessários e executar, durante a visita, medidas de controle indicadas para os problemas encontrados, possíveis de serem reproduzidas pelo responsável. Além disso, visa identificar recipientes predominantes dentre os que apresentaram larvas em cada setor.

A atividade casa a casa, na modalidade “Rotina”, é dirigida a todos os imóveis da área urbana, sendo excluídos apenas, os pontos estratégicos, os imóveis especiais e os apartamentos acima do 1º andar de edifícios que, segunda avaliação anterior, não apresenta situações favoráveis a proliferação do vetor. Além disso, está previsto o retorno para atendimento de “demanda”, ou seja, para a solução de problemas que exigiram nova visita para execução de medida de controle ou para verificação de cuidados adotados pelo responsável.

Periodicidade: janeiro a abril e julho a outubro

-Intensificação:

Visa direcionar ações de controle para os setores mais problemáticos, de acordo com a avaliação realizada. Para tanto deverá ser elaborado um plano de ação. Será possível elaborar para os setores mais problemáticos dois planos de “Intensificação” por ano: um antecipando-se ao período de maior risco de ocorrência de dengue (novembro/dezembro) e outro, para o início do período de menor risco (maio/junho).

ATIVIDADES PARA BLOQUEIO DE TRANSMISSÃO

As atividades de operação de campo emergenciais são denominadas de Bloqueio-Controle de Criadouros, que visa a eliminação das formas imaturas do



Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

vetor e de Bloqueio-Nebulização, que visa a eliminação dos alados. A segunda atividade deverá ser realizada após a primeira (de preferência 1 a 3 dias depois).

-Bloqueio- Controle de Criadouro

Consiste na vistoria completa (intra e peridomicílio) e no controle de todos os criadouros encontrados em cada imóvel trabalhado, realizando as seguintes ações:

- Orientações aos moradores sobre os cuidados necessários para evitar criadouros do *Aedes aegypti*.

- Adoção de medidas de controle mecânico.

- Aplicação de larvicida em todos os recipientes que não puderam ser indisponibilizados para a criação de larvas de *Aedes aegypti* de forma eficaz.

-Bloqueio-Nebulização

Consiste na aplicação de inseticida de casa em casa com atomizador portátil, a ultra baixo volume – UBV.

OBS.: Tanto o bloqueio-Controle de criadouros como bloqueio-nebulização deverá ser realizado num raio de no mínimo 200 metros em cada local provável de infecção (residência permanente/temporária, trabalho e estudo).

SECRETARIA DE SEGURANÇA E CONTROLE URBANO

GABINETE DO SECRETÁRIO
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 008614/2018

Interessado: IN TIME COMUNICAÇÃO LTDA
Assunto: INSTALAÇÃO DE PAINEL PUBLICITÁRIO

Despacho:

- 1) Por NÃO atender todas as formalidades do Decreto Regulamentar 10.579/2011, bem como os padrões técnicos estabelecidos pela Lei Complementar 206/2011, acompanho o parecer constante nos autos e REPROVO a instalação do PAINEL, sob pena de multa e demais sanções previstas em lei;
- 2) Necessária publicação;
- 3) Dar ciência ao interessado.

Osasco, 14 de Maio de 2018.
ADILSON CUSTODIO MOREIRA
Secretário em Exercício

SECRETARIA DE TRANSPORTES E DA MOBILIDADE URBANA

ATOS DO SECRETÁRIO

Assunto: Transferência de Direitos de Ponto de Estacionamento de Veículos de Aluguel (TÁXIS).

Considerando os fatos processados, e, nos termos da redação do artigo 15 da Lei N.º 4.524/12, torna público o deferimento do Processo arrolado abaixo:

| PROCESSO N ° | NOME | PONTO/TÁXI |
|--------------|-------------------------|------------|
| 7787/18 | ANDERSON ANTONIO GOMES | 33 |
| 8351/18 | PAULO AZEVEDO PRIOSTE | 28 |
| 9859/18 | EDIVALDO OLIVEIRA COSTA | 30 |

Osasco, 17 de maio de 2018.
OSVALDO VERGÍNIO DA SILVA
SECRETÁRIO - SETRAN